



ANEXO – I
SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL
PROPOSTA DE PREÇOS

Licitação por Pregão Eletrônico n.º / 2022.

Realizar-se em _____ às _____ horas.

Requisição n.º. PAM 0035/2022 de 02/05/2022.

Processo n.º. SEI-270042/000893/2022

A firma ao lado mencionada propõe fornecer ao Estado do Rio de Janeiro, pelos preços abaixo assinalados, obedecendo rigorosamente às condições Estipuladas constantes do **EDITAL n.º. / 2022.**

CARIMBO DA FIRMA

Lotes	ESPECIFICAÇÃO	UNID	QUANT.	Marca	PREÇO COM ICMS (R\$)		PREÇO SEM ICMS (R\$)	
					Unit.	Total	Unit.	Total
01	VEICULO TRANSPORTE CADAVER,POTENCIA MOTOR: 136 CV, CLASSIFICACAO: PICK UP, NUMERO PORTAS LATERAIS: 3, OPCIONAIS: DIRECAO HIDRAULICA / AR CONDICIONADO / JOGO TAPETES BORRACHA / CHAPA PROTETOR MOTOR / CARTER, COR VEICULO: AMARELO, CAPACIDADE URNA: 4, COMBUSTIVEL: DIESEL, TRACAO: 4x2, 4x4 e REDUZIDA, NUMERO PORTAS TRASEIRAS: 2, ANO FABRICACAO: ZERO QUILOMETRO, FORMA FORNECIMENTO: UNIDADE Código do Item: 2360.012.0004 (ID - 147265)	UN	32					

OBSERVAÇÕES

- 1ª.** A PROPOSTA DE PREÇOS deverá;
- enviada, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, sem emendas e rasuras;
 - conter os preços em algarismos e por extenso, por unidade, já incluídas as despesas de fretes, impostos federais ou estaduais e descontos especiais;
- 2ª** O Proponente se obrigará, mediante o envio da PROPOSTA DE PREÇOS, a cumprir os termos nela contidos.
- 3ª** A PROPOSTA DE PREÇOS deverá ser devolvida até a hora e data marcadas.
- 4ª** A licitação mediante PROPOSTA DE PREÇOS poderá ser anulada no todo, ou em parte, de conformidade com a legislação vigente.

Prazo de Entrega: Conforme edital.

Validade da Proposta: xxxxxxxxxxxxx dias.

Local de Entrega: Conforme o edital

Declaramos inteira submissão ao presente termo e legislação vigente.

Em, ____ / ____ / ____

Firma Proponente



ANEXO - I
SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL
PROPOSTA DE PREÇOS

Licitação por Pregão Eletrônico n.º XX / 2022.

Realizar-se em _____ às _____ horas.

Requisição n.º PAM 0035/2022 e de 02/05/2022.

Processo n.º SEI-270042/000893/2022.

LOTES	ESPECIFICAÇÃO	UNID	QUANT.	MARCA	PREÇO COM ICMS (R\$)		PREÇO SEM ICMS (R\$)	
					Unit.	Total	Unit.	Total
02	2.1VEICULO TRANSPORTE CADAVER,POTENCIA MOTOR: 136 ~ 200 CV, CLASSIFICACAO: PICK UP, NUMERO PORTAS LATERAIS: 3, OPCIONAIS: DIRECAO HIDRAULICA / AR CONDICIONADO / JOGO TAPETES BORRACHA / CHAPA PROTETOR MOTOR / CARTER, COR VEICULO: AMARELO, CAPACIDADE URNA: 1, COMBUSTIVEL: DIESEL, TRACAO: 4 X 2, 4 X 4 E REDUZIDA, NUMERO PORTAS TRASEIRAS: 2, ANO FABRICACAO: ZERO QUILOMETRO, FORMA FORNECIMENTO: UNIDADE Código do Item: 2360.012.0007 (ID - 167443)	UN	01					
03	3.1 VEICULO TRANSPORTE CADAVER, POTENCIA MOTOR: 140 CV, CLASSIFICACAO: FURGAO, NUMERO PORTAS LATERAIS: 4, OPCIONAIS: DIRECAO HIDRAULICA / AR CONDICIONADO / FAROIS DE NEBLINA / BRAKE LIGHT, COR VEICULO: AMARELO, CAPACIDADE URNA: 8, COMBUSTIVEL: DIESEL S-50, TRACAO: 4 X 2 COM TRACAO TRASEIRA, NUMERO PORTAS TRASEIRAS: 1 PORTA DUPLA, ANO FABRICACAO: ZERO QUILOMETRO Código do Item: 2360.012.0001 (ID - 104487)	UN	02					
Data ____/____/____								

ANEXO 02**PLANILHA DE PREÇOS UNITÁRIOS MÁXIMOS****AQUISIÇÃO DE VIATURA AUTO REMOÇÃO DE CADÁVER (ARC)**

PREGÃO ELETRÔNICO N.º xx/2022 – PROCESSO: SEI-270042/000893/2022

Lotes	ESPECIFICAÇÃO RESUMIDA	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	PREÇO TOTAL DO LOTE (R\$)
01	1.1 VEICULO TRANSPORTE CADAVER, POTENCIA MOTOR: 136 CV, CLASSIFICACAO: PICK UP, NUMERO PORTAS LATERAIS: 3, OPCIONAIS: DIRECAO HIDRAULICA / AR CONDICIONADO / JOGO TAPETES BORRACHA / CHAPA PROTETOR MOTOR / CARTER, COR VEICULO: AMARELO, CAPACIDADE URNA: 4, COMBUSTIVEL: DIESEL, TRACAO: 4x2, 4x4 e REDUZIDA, NUMERO PORTAS TRASEIRAS: 2, ANO FABRICACAO: ZERO QUILOMETRO, FORMA FORNECIMENTO: UNIDADE Código do Item: 2360.012.0004 (ID - 147265)	32	435.635,4183	13.940.333,3856
02	2.1 VEICULO TRANSPORTE CADAVER, POTENCIA MOTOR: 136 ~ 200 CV, CLASSIFICACAO: PICK UP, NUMERO PORTAS LATERAIS: 3, OPCIONAIS: DIRECAO HIDRAULICA / AR CONDICIONADO / JOGO TAPETES BORRACHA / CHAPA PROTETOR MOTOR / CARTER, COR VEICULO: AMARELO, CAPACIDADE URNA: 1, COMBUSTIVEL: DIESEL, TRACAO: 4 X 2, 4 X 4 E REDUZIDA, NUMERO PORTAS TRASEIRAS: 2, ANO FABRICACAO: ZERO QUILOMETRO, FORMA FORNECIMENTO: UNIDADE Código do Item: 2360.012.0007 (ID - 167443)	01	436.996,0000	436.996,0000
03	3.1 VEICULO TRANSPORTE CADAVER, POTENCIA MOTOR: 140 CV, CLASSIFICACAO: FURGAO, NUMERO PORTAS LATERAIS: 4, OPCIONAIS: DIRECAO HIDRAULICA / AR CONDICIONADO / FAROIS DE NEBLINA / BRAKE LIGHT, COR VEICULO: AMARELO, CAPACIDADE URNA: 8, COMBUSTIVEL: DIESEL S-50, TRACAO: 4 X 2 COM TRACAO TRASEIRA, NUMERO PORTAS TRASEIRAS: 1 PORTA DUPLA, ANO FABRICACAO: ZERO QUILOMETRO Código do Item: 2360.012.0001 (ID - 104487)	02	521.575,0000	1.043.150,0000

TABELA ANALÍTICA PARA FORMAÇÃO DE PREÇOS – ARC

A tabela a seguir deverá constar na proposta comercial de fornecimento de acordo com as normas legais vigentes onde deverão constar os valores utilizados para a formação final de preços da proposta.

Obs: Os custos administrativos compõe-se de gastos indiretos para o fornecimento das viaturas tipo ARC, tais como margem de lucro, garantia continuada, revisões das viaturas, deslocamentos de pessoal, treinamento, frete, seguro, visita e assistência técnicas, etc.

TABELA ANALÍTICA PARA FORMAÇÃO DE PREÇOS

Lote 1	Preço do Chassi	Preço da Implementação	Preço da Pintura e Grafismo	Preço dos Acessórios	Custos Administrativos	Preço Total Unitário
Viatura ARC 4 Urnas						
Acessórios do Lote 1 - Detalhamento						Preço Unitário
01 (uma) maleta de ferramentas com no mínimo 172 peças em aço cromo-vanádio paramanutenção da viatura na Sede (referência: SATA/GEDORE) por viatura.						
01 (um) Scanner Automotivo Profissional Habilitado para todo o Lote 1						

Lote 2	Preço do Chassi	Preço da Implementação	Preço da Pintura e Grafismo	Preço dos Acessórios	Custos Administrativos	Preço Total Unitário
Viatura ARC 1 Urna OBESOS						
Acessórios do Lote 2 - Detalhamento						Preço Unitário
01 (uma) maleta de ferramentas com no mínimo 172 peças em aço cromo-vanádio paramanutenção da viatura na Sede (referência: SATA/GEDORE) por viatura.						
01 (um) Scanner Automotivo Profissional Habilitado para todo o Lote 2						

Lote 3	Preço do Chassi	Preço da Implementação	Preço da Pintura e Grafismo	Preço dos Acessórios	Custos Administrativos	Preço Total Unitário
Viatura ARC 8 Urnas						
Acessórios do Lote 3 - Detalhamento						Preço Unitário
01 (um) Scanner Automotivo Profissional Habilitado para todo o Lote 3						

ANEXO III

Declaração de Atendimento ao disposto no 7.º, inciso XXXIII, da CF

Data:

Pregão Nº /2022

À SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL

Prezados Senhores,

_____ (*nome da empresa*) _____, CNPJ/MF n.º _____, sediada
_____ (*endereço completo*) _____, tendo examinado o Edital, vem
declarar sob as penas da lei, que não mantém em seu quadro de pessoal
menores de 18 (dezoito anos) em horário noturno de trabalho ou em serviços
perigosos ou insalubres, não possuindo ainda, qualquer trabalho de menores de
16 (dezesesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze)
anos.

Localidade, aos _____ dias de _____ de 2022.

_____ (*assinatura*) _____

ANEXO IV

Modelo de Declaração em Atendimento Lei Estadual nº 7.258/16 e Resolução PGE nº 4346/19

PE nº XX/22

A empresa....., inscrita no CNPJ sob o nº....., por intermediário de seu representante legal o (a) Sr.(a)portador (a) da carteira de identidade nº e do CPF sob o nº , DECLARA, sob as penas da Lei, em atendimento ao edital do Pregão Eletrônico nº XX/2022, promovida pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, e conforme o Lei Estadual nº 7.258/16, que preenche em seus quadros o percentual mínimo de empregados beneficiários da previdência social reabilitados ou com pessoa portadora de deficiência habilitada, na seguinte proporção (cláusula 14.5 do Edital):

- () – Menos de cem empregados.
- () – De cem a duzentos empregados, 2% (dois por cento);
- () – De duzentos e um a quinhentos empregados, 3% (três por cento);
- () – De quinhentos e um a mil empregados, 4% (quatro por cento);
- () – Mais de mil empregados, 5% (cinco por cento).

Desta forma, são o número de empregados registrados nesta empresa, sendo o quantitativo de empregados beneficiários da previdência social reabilitado ou portadores de deficiência.

Rio de Janeiro,.....dede 2022.

(Assinatura do representante legal)

Observações: A empresa que estiver isenta do cumprimento do presente Lei (possuir menos de cem empregados) deverá informar na Declaração de Isenção o quantitativo existente atual.

(2) emitir em papel timbrado da licitante, devendo ser apresentada como condição para a assinatura do contrato, conforme dispõe a cláusula 14.5 do Edital.

ANEXO V

Pregão Nº /2022

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

DECLARAÇÃO

A empresa _____ (razão social do licitante) com endereço na _____ inscrita no CNPJ/MF sob o número _____ vem, pelo seu representante legal infra-assinado, declarar, sob as penas da Lei, que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e, que a empresa está apta a usufruir do tratamento favorecido estabelecido nos artigos 42 ao 49 da referida Lei.

(local), ____ de _____ de 2022.

(assinatura, nome completo, cargo, C.P.F., Documento de identidade)

ANEXO VI

Pregão N° /2022

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

FICHA DE DECLARAÇÃO PARA CRÉDITO EM CONTA
(ART. 2º DO DECRETO N.º 999, DE 17.11.76)

NOME:	
ENDEREÇO:	
BAIRRO:	CIDADE:
CEP:	ESTADO:
TELEFONE:	CNPJ/CNPJF:
FAX:	
E-mail:	

INSC. ESTADUAL:	INSC. MUNICIPAL:
-----------------	------------------

BANCO BRADESCO:
CONTA BANCÁRIA:
AGÊNCIA:

<p>O abaixo assinado declara-se titular da conta bancária com as características acima, onde deverão ser creditadas as importâncias que lhe são devidas por esse órgão. Declara, outrossim, estar ciente das disposições do Art. 2º do Decreto nº 999, de 17/11/76, com as quais está de pleno acordo.</p>
LOCAL E DATA:
Assinatura (s) autoridade (s)

VISTO DA AGÊNCIA BANCÁRIA:

ANEXO VII

MODELO DE DECLARAÇÃO DE ELABORAÇÃO INDEPENDENTE DE PROPOSTA

SEI-270042/000893/2022– PE /2022

(IDENTIFICAÇÃO COMPLETA DO REPRESENTANTE LEGAL DA LICITANTE), como representante devidamente constituído de (IDENTIFICAÇÃO COMPLETA DA LICITANTE OU DO CONSÓRCIO), doravante denominado LICITANDO, para fins do disposto no item (COMPLETAR) do Edital **SEI-270042/000893/2022**, PE XX/2022 declara, sob as penas da lei, em especial o art. 299 do código Penal Brasileiro, que:

- a) A proposta anexa foi elaborada de maneira independente, e que o conteúdo da proposta anexa não foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado a, discutido com ou recebido de qualquer outro participante potencial ou de fato do **SEI-270042/000893/2022– PE XX/2022**, por qualquer meio ou por qualquer pessoa;
- b) A intenção de apresentar a proposta anexa não foi informada a, discutida com ou recebida de qualquer outro participante potencial ou de fato do **SEI-270042/000893/2022 – PE XX/2022**, por qualquer meio ou qualquer pessoa;
- c) Que não tentou, por qualquer meio ou por qualquer pessoa, influir na decisão de qualquer outro participante potencial ou de fato do **SEI-270042/000893/2022– PE XX/2022**, quanto a participar ou não da referida licitação;
- d) Que o conteúdo da proposta anexa não será, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, comunicado ou discutido com qualquer outro participante potencial ou de fato do **SEI-270042/000893/2022 – PE XX/2022** antes da adjudicação do objeto da referida licitação;
- e) Que o conteúdo da proposta anexa não foi no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado a, discutido com ou recebido de CBMERJ/SEDEC antes da abertura oficial das propostas e;
- f) Que está plenamente ciente do teor e da extensão desta declaração e que detém plenos poderes e informações para firmá-la.

_____, em _____ de _____ de 2022.

(IDENTIFICAÇÃO COMPLETA DO REPRESENTANTE LEGAL DO
LICITANTE/CONSÓRCIO NO ÂMBITO DA LICITAÇÃO)

ANEXO VIII

DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PENALIDADE

(EM PAPEL TIMBRADO, dispensado em caso de carimbo com CNPJ)

Local e data

A Comissão de Licitação ou Pregoeiro

(Entidade) _____, inscrita no CNPJ sob o nº _____, sediada na (endereço completo), neste ato representada pelo seu representante legal, o(a) Sr.(a) _____, inscrito(a) no CPF sob o nº _____, portador(a) da cédula de identidade nº _____, expedida por _____, DECLARA, sob as penas da Lei, que não foram aplicadas penalidades de suspensão temporária da participação em licitação, pela SEDEC/CBMERJ, nos termos do inciso III do art. 87 da Lei 8666/93 e/ou impedimento de contratar ou declaração de inidoneidade para licitar e contratar por qualquer Ente ou Entidade da Administração Federal, Estadual, Distrital e Municipal cujos efeitos ainda vigorem, conforme previsto no inciso IV do art. 87 da Lei 8666/93.

ENTIDADE (nome da entidade com assinatura do(s) seu(s) representante(s) legal(is) com firmas reconhecidas)

ANEXO 09

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL

Contrato nº ___/2022

CONTRATO DE COMPRA DE VIATURAS PARA REMOÇÃO DE CADÁVER (ARC) QUE ENTRE SI FAZEM O ESTADO DO RIO DE JANEIRO, POR (NOME DO ÓRGÃO) E A _____.

O ESTADO DO RIO DE JANEIRO, através do CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, doravante denominado CONTRATANTE, representado neste ato pelo Excelentíssimo Sr. Cel BM XXXXXXXXXXXXXXXX, identidade nº, e a empresa _____ situada na Rua _____, Bairro _____, Cidade _____ e inscrita no CNPJ/MF sob o nº _____, daqui por diante denominada CONTRATADA, representada neste ato por _____, cédula de identidade nº _____, residente e domiciliada na Rua _____, Cidade _____, resolvem celebrar o presente Contrato para Aquisição de Viaturas para remoção de cadáver, tipo Auto Remoção de Cadáver, com fundamento no processo administrativo nº. **SEI-270042/000893/2022**, que se regerá pelas normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1.993 e alterações, Lei Estadual nº 287, de 04 de dezembro de 1.979 e Decretos nº 3.149/80 e 21.081/94 e do instrumento convocatório, aplicando-se a este contrato suas disposições irrestrita e incondicionalmente, bem como pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO E DA FORMA DE FORNECIMENTO:

O presente CONTRATO tem por objeto **a Aquisição de Viaturas para remoção de cadáver, tipo Auto Remoção de Cadáver, para atender as necessidades da Diretoria Geral de Apoio Logístico, Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro**, conforme Termo de Referência (anexo-10) e proposta detalhe (anexo- 1).

PARAGRAFO PRIMEIRO: O fornecimento dos itens será INTEGRAL, de acordo com a forma indicada no Termo de Referência, no item 05.

PARÁGRAFO SEGUNDO: O prazo máximo de entrega dos veículos deverá ser de até **240 dias corridos**, a partir da publicação do extrato deste instrumento no D.O.

PARAGRAFO TERCEIRO: **As viaturas deverão ser entregues em concessionária da fabricante do chassi ou no Complexo de Ensino e Instrução Coronel Sarmiento - CEICS, situado na Avenida Brasil, 23.800 - Guadalupe, Rio de Janeiro/RJ em dias uteis dentro do horário de expediente (de 08:00h até 17:00h), previamente agendado após o recebimento da solicitação (carta de Empenho) da Contratante.**

CLÁUSULA SEGUNDA: DO PRAZO

O prazo de vigência do contrato será de 12 (doze) meses, contados a partir de dd/mm/aaaa, desde que posterior à data da publicação do extrato deste instrumento no D.O., valendo a data de publicação do extrato com termo inicial de vigência, caso posterior à data convencionada nesta cláusula.

CLÁUSULA TERCEIRA: DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

Constituem obrigações do CONTRATANTE:

- a) Acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de servidores especialmente designado como fiscal de contrato, de acordo com as condições estabelecidas nesse Termo de Referências;**
- b) Receber o material de acordo com o solicitado, no local designado para entrega conforme o item 10 deste Termo de Referência, disponibilizando data e horário;**
- c) Verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos bens recebidos provisoriamente com as especificações constantes do Termo de Referências e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivos;**
- d) Acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de servidor especialmente designado;**
- e) Efetuar o pagamento à Contratada de acordo com as condições de preços e prazos previstos.**
- f) A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente Termo de Contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.**

CLÁUSULA QUARTA: DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA Constituem obrigações da CONTRATADA:

- a) entregar os bens, na quantidade, qualidade, local e prazos especificados no cronograma de execução do contrato;
- b) entregar o objeto do contrato sem qualquer ônus para o CONTRATANTE, estando incluído no valor do pagamento todas e quaisquer despesas, tais como tributos, frete, seguro e descarregamento das mercadorias;
- c) comunicar ao Fiscal do contrato, por escrito e tão logo constatado problema ou a impossibilidade de execução de qualquer obrigação contratual, para a adoção das providências cabíveis;
- d) indenizar todo e qualquer dano e prejuízo pessoal ou material que possa advir, direta ou indiretamente, do exercício de suas atividades ou serem causados por seus prepostos à CONTRATANTE ou terceiros; e
- e) Manter programa de integridade nos termos da disciplina conferida pela Lei Estadual n.º 7.753/2017 e eventuais modificações e regulamentos subsequentes, consistindo tal programa no conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e na aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta, políticas e diretrizes com o objetivo de detectar e

sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a Administração Pública.

f) Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do produto, de acordo com os Artigos 12, 13, 18 e 26 do Código Defesa do Consumidor:

g) O dever previsto no subitem anterior implica na obrigação de, a critério da Administração, substituir, reparar, corrigir, remover ou reconstruir, às suas expensas, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, o produto com avarias ou defeitos, desde que a Contratada se manifeste neste sentido em até 05 (cinco) dias úteis após ser notificada pela Administração.

h) Atender prontamente a quaisquer exigências da Administração, inerentes ao objeto da presente licitação.

i) Comunicar a Administração, no prazo máximo de 24 horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação.

j) Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na Licitação;

k) Fornecer garantia de funcionamento e assistência técnica, contados a partir do recebimento definitivo de cada viatura, sem prejuízo de qualquer política de garantia adicional oferecido pelo fabricante: Implemento - 02 (dois) anos, Chassi - 02 (dois) anos e Câmbio - 05 (cinco) anos, conforme item 12 do Termo de Referência:

l) Entregar as viaturas em concessionária da fabricante do chassi ou no Complexo de Ensino e Instrução Coronel Sarmiento - CEICS, situado na Avenida Brasil, 23.800 - Guadalupe, Rio de Janeiro/RJ em dias úteis dentro do horário de expediente (de 08:00h até 17:00h), previamente agendado após o recebimento da solicitação (carta de Empenho) da Contratante:

m) Ministras no ato da entrega das primeiras viaturas instrução de operação e manutenção preventiva das viaturas para 10 Bombeiros Militares instrutores e mecânicos, a ser realizada no Complexo de Ensino e Instrução do CBMERJ, no bairro de Guadalupe, na cidade do Rio de Janeiro:

n) Cumprir todas as obrigações estipuladas no Termo de Referência (anexo 10), em especial o item 6.

CLÁUSULA QUINTA: DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas com a execução do presente contrato correrão à conta das seguintes dotações orçamentárias, para o corrente exercício de 2022, assim classificados:

Fonte: 232000000

Programa de Trabalho: 06.182.0444.7991

Natureza da Despesa: 4490

PARÁGRAFO ÚNICO – As despesas relativas aos exercícios subsequentes correrão por conta das dotações orçamentárias respectivas, devendo ser empenhadas no início de cada exercício.

CLÁUSULA SEXTA: VALOR DO CONTRATO

Dá-se a este contrato o valor total de R\$_____ (_____).

CLÁUSULA SÉTIMA: DA EXECUÇÃO, DO RECEBIMENTO E DA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

O contrato deverá ser executado fielmente, de acordo com as cláusulas avençadas, nos termos do instrumento convocatório e da legislação vigente, respondendo o inadimplente pelas conseqüências da inexecução total ou parcial.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A execução do contrato será acompanhada e fiscalizada por representante(s) do CONTRATANTE especialmente designado(s) pelo Ordenador de Despesas, conforme ato de nomeação.

PARÁGRAFO SEGUNDO: O objeto do contrato será recebido em tantas parcelas quantas forem ao do pagamento, na seguinte forma:

- a) provisoriamente, após parecer circunstanciado, que deverá ser elaborado (pelo(a) REPRESENTANTE ou COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO mencionado(a)) no parágrafo primeiro, no prazo de_() horas após a entrega do bem/produto;
- b) definitivamente, mediante verificação da qualidade e quantidade do material, após decorrido o prazo de___ (____) dias, para observação e vistoria que comprove o exato cumprimento das obrigações contratuais.

PARÁGRAFO TERCEIRO – Salvo se houver exigência a ser cumprida pelo adjudicatário, o processamento da aceitação provisória ou definitiva deverá ficar concluído no prazo de 30 (trinta) dias úteis, contados da entrada do respectivo requerimento no protocolo da Diretoria-Geral de Administração e Finanças da Secretaria de Estado de Defesa Civil, na forma do disposto no parágrafo 3º. do art. 77 do Decreto nº 3.149/1980.

PARÁGRAFO QUARTO – Os bens ou os materiais cujos padrões de qualidade e desempenho estejam em desacordo com a especificação do edital e do Termo de Referência deverão ser recusados pelo responsável pela execução e fiscalização do contrato, que anotará em registro próprio as ocorrências e determinará o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados. No que exceder à sua competência, comunicará o fato à autoridade superior, em 5 (cinco) dias, para ratificação.

PARÁGRAFO QUINTO – A CONTRATADA declara, antecipadamente, aceitar todas as condições, métodos e processos de inspeção, verificação e controle adotados pela fiscalização, obrigando-se a fornecer todos os dados, elementos, explicações, esclarecimentos e comunicações de que esta necessitar e que forem julgados necessários ao desempenho de suas atividades.

PARÁGRAFO SEXTO – A instituição e a atuação da fiscalização, não exclui ou atenua a responsabilidade da CONTRATADA, nem a exime de manter fiscalização própria.

CLÁUSULA OITAVA: DA RESPONSABILIDADE

A CONTRATADA é responsável por danos causados ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de culpa ou dolo na execução do contrato, não excluída ou reduzida essa responsabilidade pela presença de fiscalização ou pelo acompanhamento da execução por órgão da Administração.

PARÁGRAFO ÚNICO: A CONTRATADA é responsável por encargos trabalhistas, inclusive decorrentes de acordos, dissídios e convenções coletivas, previdenciários, fiscais e comerciais oriundos da execução do contrato, podendo o CONTRATANTE, a qualquer tempo, exigir a comprovação do cumprimento de tais encargos, como condição do pagamento dos créditos da CONTRATADA.

CLÁUSULA NONA: CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O CONTRATANTE deverá pagar à CONTRATADA o valor total de R\$ _____ (_____), **a ser realizado em uma única vez após a efetiva entrega do bem**, sendo o pagamento efetuado na conta corrente nº __, agência __, de titularidade da CONTRATADA, junto à instituição financeira contratada pelo Estado.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – No caso de a CONTRATADA estar estabelecida em localidade que não possua agência da instituição financeira contratada pelo Estado ou caso verificada pelo CONTRATANTE a impossibilidade de a CONTRATADA, em razão de negativa expressa da instituição financeira contratada pelo Estado, abrir ou manter conta corrente naquela instituição financeira, o pagamento poderá ser feito mediante crédito em conta corrente de outra instituição financeira. Nesse caso, eventuais ônus financeiros e/ou contratuais adicionais serão suportados exclusivamente pela CONTRATADA.

PARÁGRAFO SEGUNDO – A CONTRATADA deverá encaminhar a nota fiscal para pagamento a Diretoria-Geral de Administração e Finanças/SEDEC, sito à Praça da República, 45 Centro - RJ, até_dias/horas após a entrega de cada parcela.

PARÁGRAFO TERCEIRO – O pagamento será realizado no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data final do período de adimplemento de cada parcela.

PARÁGRAFO QUARTO – Considera-se adimplemento o cumprimento da prestação com a entrega do objeto, devidamente atestado pelo (s) agente (s) competente (s).

PARÁGRAFO QUINTO – Caso se faça necessária a reapresentação de qualquer nota fiscal por culpa da CONTRATADA, o prazo de 30 (trinta) dias ficará suspenso, prosseguindo a sua contagem a partir da data da respectiva representação.

PARÁGRAFO SEXTO – Os pagamentos eventualmente realizados com atraso, desde que não decorram de ato ou fato atribuível à CONTRATADA, sofrerão a incidência de atualização financeira pelo IPCA e juros moratórios de 0,5% ao mês, calculado pro rata die, e aqueles pagos em prazo inferior ao estabelecido neste edital serão feitos mediante desconto de 0,5% ao mês pro rata die.

PARÁGRAFO SÉTIMO – O contratado deverá emitir a Nota Fiscal Eletrônica – NF-e, consoante o Protocolo ICMS nº 42/2009, com a redação conferida pelo Protocolo ICMS nº 85/2010, e caso seu estabelecimento esteja localizado no Estado do Rio de Janeiro, deverá observar a forma prescrita nas alíneas a, b, c, d e e, do §1º, do art. 2º, da Resolução SEFAZ nº 971/2016.

CLÁUSULA DÉCIMA: DA GARANTIA

Não será exigido do fornecedor o pagamento de garantia contratual prevista pelo § 1º, art. 56 da Lei n.º 8.666/93, pois entende-se como baixo o risco da não entrega do objeto, bem como a forma de pagamento adotada (em uma única vez e após a entrega final do objeto), não havendo graves riscos de prejuízo financeiro ao erário público.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA : DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO

O presente contrato poderá ser alterado, com as devidas justificativas, desde que por força de circunstância superveniente, nas hipóteses previstas no artigo 65, da Lei nº 8.666/93, mediante termo aditivo.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA: DA RESCISÃO O presente contrato poderá ser rescindido por ato unilateral do CONTRATANTE, pela inexecução total ou parcial do disposto na cláusula quarta ou das demais cláusulas e condições, nos termos dos artigos 77 e 80 da Lei n.º 8.666/93, sem que caiba à CONTRATADA direito a indenizações de qualquer espécie.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo administrativo, assegurado à CONTRATADA odireito ao contraditório e a prévia e ampla defesa.

PARÁGRAFO SEGUNDO – A declaração de rescisão deste contrato, independentemente da prévia notificação judicial ou extrajudicial, operará seus efeitos a partir da publicação em Diário Oficial.

PARÁGRAFO TERCEIRO – Na hipótese de rescisão administrativa, além das demais sanções cabíveis, o Estado poderá:

- a) reter, a título de compensação, os créditos devidos à contratada e cobrar as importâncias por ela recebidas indevidamente;
- b) cobrar da contratada multa de 10% (dez por cento), calculada sobre o saldo reajustado do objeto contratual não executado e;
- c) cobrar indenização suplementar se o prejuízo for superior ao da multa.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA: DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DEMAIS PENALIDADES

O contratado que deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, ensejar o retardamento da execução de seu objeto, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar na execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo ou cometer

fraude fiscal, ficará, sem prejuízo das demais cominações legais, sujeito as seguintes sanções:

- a) impedimento de licitar e contratar com a Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro, com a consequente suspensão de seu registro no Cadastro de Fornecedores, pelo prazo de até 5 (cinco) anos;
- b) multas previstas em edital e no contrato.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - As condutas do contratado, verificadas pela Administração Pública contratante, para fins de aplicação das sanções mencionadas *no caput* são assim consideradas:

I – retardar a execução do objeto, qualquer ação ou omissão do licitante que prejudique o bom andamento da licitação, inclusive deixar de entregar a amostra no prazo assinalado no edital, que evidencie tentativa de indução a erro no julgamento, ou que atrase a assinatura do contrato ou da ata de registro de preços;

II – não manter a proposta, a ausência de seu envio, bem como a recusa do envio de seu detalhamento, quando exigível, ou ainda o pedido, pelo licitante, da desclassificação de sua proposta, quando encerrada a etapa competitiva, desde que não esteja fundamentada na demonstração de vício ou falha na sua elaboração, que evidencie a impossibilidade de seu cumprimento;

III – falhar na execução contratual, o inadimplemento grave ou inescusável de obrigação assumida pelo contratado;

IV – fraudar na execução contratual, a prática de qualquer ato destinado à obtenção de vantagem ilícita, induzindo ou mantendo em erro a Administração Pública; e

V – comportar-se de modo inidôneo, a prática de atos direcionados a prejudicar o bom andamento do certame ou do contrato, tais como fraude ou frustração do caráter competitivo do procedimento licitatório, ação em conluio ou em desconformidade com a lei, indução deliberada a erro no julgamento, prestação falsa de informações, apresentação de documentação com informações inverídicas, ou que contenha emenda ou rasura, destinados a prejudicar a veracidade de seu teor original.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Ocorrendo qualquer outra infração legal ou contratual, o contratado estará sujeito, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal que couber, às seguintes penalidades, que deverá(ão) ser graduada(s) de acordo com a gravidade da infração:

- a) advertência;
- b) multa administrativa;
- c) suspensão temporária da participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro;
- d) declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública.

PARÁGRAFO TERCEIRO - A sanção administrativa deve ser determinada de acordo com a natureza, a gravidade da falta cometida, os danos causados à Administração Pública e as circunstâncias agravantes e atenuantes.

PARÁGRAFO QUARTO - Quando a penalidade envolver prazo ou valor, os critérios estabelecidos no PARÁGRAFO TERCEIRO também deverão ser considerados para a sua fixação.

PARÁGRAFO QUINTO - A imposição das penalidades é de competência exclusiva do contratante, devendo ser aplicada pela Autoridade Competente, na forma abaixo transcrita:

a) As sanções previstas na alínea b do *caput* e nas alíneas a e b, do PARÁGRAFO SEGUNDO serão impostas pelo Ordenador de Despesa, na forma do parágrafo único, do art. 35 do Decreto Estadual nº 3.149/80.

b) As sanções previstas na alínea a do *caput* e na alínea c, do PARÁGRAFO SEGUNDO serão impostas pelo próprio Secretário de Estado ou pelo Ordenador de Despesa, devendo, neste caso, a decisão ser submetida à apreciação do próprio Secretário de Estado, na forma do parágrafo único, do art. 35 do Decreto Estadual nº 3.149/80.

c) A aplicação da sanção prevista na alínea d, do PARÁGRAFO SEGUNDO, é de competência exclusiva do Secretário de Estado.

PARÁGRAFO SEXTO - As multas administrativas, previstas na alínea b do *caput* e na alínea b, do PARÁGRAFO SEGUNDO:

a) corresponderão ao valor de até 20% (vinte por cento) sobre o valor do Contrato, aplicadas de acordo com a gravidade da infração e proporcionalmente às parcelas não executadas;

b) poderão ser aplicadas cumulativamente a qualquer outra;

c) não têm caráter compensatório e seu pagamento não exime a responsabilidade por perdas e danos das infrações cometidas;

d) deverão ser graduadas conforme a gravidade da infração;

e) nas reincidências específicas, deverão corresponder ao dobro do valor da que tiver sido inicialmente imposta;

f) deverão observar sempre o limite de 20% (vinte por cento) do valor do contrato ou do empenho, conforme preceitua o art. 87 do Decreto Estadual nº 3.149/80.

PARÁGRAFO SÉTIMO - A suspensão temporária da participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro, prevista na alínea c, do PARÁGRAFO SEGUNDO:

a) não poderá ser aplicada em prazo superior a 2 (dois) anos;

b) sem prejuízo de outras hipóteses, deverá ser aplicada quando o adjudicatário faltoso, sancionado com multa, não realizar o depósito do respectivo valor, no prazo devido;

PARÁGRAFO OITAVO - A declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública, prevista na alínea d, do PARÁGRAFO SEGUNDO, perdurará pelo tempo em que os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração Pública pelos prejuízos causados.

PARÁGRAFO NONO - A reabilitação poderá ser requerida após 2 (dois) anos de sua aplicação.

PARÁGRAFO DÉCIMO - O atraso injustificado no cumprimento das obrigações contratuais sujeitará o CONTRATADO à multa de mora de 1% (um por cento) por dia útil que exceder o prazo estipulado, a incidir sobre o valor do contrato, da nota de empenho ou do saldo não atendido, respeitado o limite do art. 412 do Código Civil, sem prejuízo da possibilidade de rescisão unilateral do contrato pelo CONTRATANTE ou da aplicação das sanções administrativas.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO - Se o valor das multas previstas na alínea b do *caput*, na alínea b, do PARÁGRAFO SEGUNDO e no PARÁGRAFO DÉCIMO, aplicadas cumulativamente ou de forma independente, forem superiores ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá o infrator pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou cobrada judicialmente.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO - A aplicação de sanção não exclui a possibilidade de rescisão administrativa do Contrato, garantido o contraditório e a defesa prévia.

PARÁGRAFO DÉCIMO TERCEIRO - A aplicação de qualquer sanção será antecedida de intimação do interessado que indicará a infração cometida, os fatos, os dispositivos do edital e/ou do contrato infringidos e os fundamentos legais pertinentes, assim como a penalidade que se pretende imputar e o respectivo prazo e/ou valor, se for o caso.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUARTO - Ao interessado será garantido o contraditório e a defesa prévia.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUINTO - A intimação do interessado deverá indicar o prazo e o local para a apresentação da defesa.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEXTO - A defesa prévia do interessado será exercida no prazo de 5 (cinco) dias úteis, no caso de aplicação das penalidades previstas nas alíneas a e b do *caput* e nas alíneas a, b e c, do PARÁGRAFO SEGUNDO, e no prazo de 10 (dez) dias, no caso da alínea d, do PARÁGRAFO SEGUNDO.

PARÁGRAFO DÉCIMO SÉTIMO - Será emitida decisão conclusiva sobre a aplicação ou não da sanção, pela autoridade competente, devendo ser apresentada a devida motivação, com a demonstração dos fatos e dos respectivos fundamentos jurídicos.

PARÁGRAFO DÉCIMO OITAVO - Os licitantes, adjudicatários e contratados ficarão impedidos de contratar com a Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro, enquanto perdurarem os efeitos das sanções de:

- a)** suspensão temporária da participação em licitação e impedimento de contratar imposta pelo Estado do Rio de Janeiro, suas Autarquias ou Fundações (art. 87, III da Lei nº 8.666/93);
- b)** impedimento de licitar e contratar imposta pelo Estado do Rio de Janeiro, suas Autarquias ou Fundações (art. 7º da Lei nº 10.520/02);

c) declaração de inidoneidade para licitar e contratar imposta por qualquer Ente ou Entidade da Administração Federal, Estadual, Distrital e Municipal (art. 87, IV da Lei nº 8.666/93);

PARÁGRAFO DÉCIMO NONO - As penalidades impostas aos licitantes serão registradas pelo contratante no Cadastro de Fornecedores do Estado, por meio do SIGA.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO - Após o registro mencionado no item acima, deverá ser remetido para o Órgão Central de Logística (SUBLOG/SECCG), o extrato de publicação no Diário Oficial do Estado do ato de aplicação das penalidades citadas na alínea a do *caput* e nas alíneas c e d do **PARÁGRAFO SEGUNDO**, de modo a possibilitar a formalização da extensão dos seus efeitos para todos os órgãos e entidades da Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO PRIMEIRO - A aplicação das sanções mencionadas no PARÁGRAFO VIGÉSIMO deverá ser comunicada à Controladoria Geral do Estado, que informará, para fins de publicidade, ao Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA: DO RECURSO AO JUDICIÁRIO

As importâncias decorrentes de quaisquer penalidades impostas à CONTRATADA, inclusive as perdas e danos ou prejuízos que a execução do contrato tenha acarretado, quando superiores à garantia prestada ou aos créditos que a CONTRATADA tenha em face da CONTRATANTE, que não comportarem cobrança amigável, serão cobrados judicialmente.

PARÁGRAFO ÚNICO – Caso o CONTRATANTE tenha de recorrer ou comparecer a juízo para haver o que lhe for devido, a CONTRATADA ficará sujeita ao pagamento, além do principal do débito, da pena convencional de 10% (dez por cento) sobre o valor da ação, dos juros de mora de 1 % (um por cento) ao mês, despesas de processo e honorários de advogado, estes fixados, desde logo, em 20% (vinte por cento) sobre o valor em litígio.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA: DA CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA O presente contrato não poderá ser objeto de cessão ou transferência no todo ou em parte.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA: DA SUBCONTRATAÇÃO

Será permitida a subcontratação parcial do objeto, quanto a implementação do chassis em viatura (encarroçamento), sendo estes instalados por terceiros, limitando-se ao percentual máximo de 30%(trinta por cento) do valor total da contratação, sem prejuízo para as garantias e demais exigências a serem aplicadas diretamente ao Contratado, conforme item 15 do Termo de Referência (Anexo 10) (SEI-35251050).

CLÁUSULA DÉCIMA SETIMA: EXCEÇÃO DE INADIMPLEMENTO

Constitui cláusula essencial do presente contrato, de observância obrigatória por parte da CONTRATADA, a impossibilidade, perante o CONTRATANTE, de opor, administrativamente, exceção de inadimplemento, como fundamento para a interrupção unilateral do serviço.

PARÁGRAFO ÚNICO – É vedada a suspensão do contrato a que se refere o art. 78, Anexo_IX_Minuta_contratual (35282641) SEI SEI-270042/000893/2022 / pg. 10

XV, da Lei nº8.666/93, pela CONTRATADA, sem a prévia autorização judicial.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA: CONDIÇÕES DE HABILITAÇÃO

A CONTRATADA se obriga a manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA: DA PUBLICAÇÃO E CONTROLE DO CONTRATO

Após a assinatura do contrato deverá seu extrato ser publicado, dentro do prazo de 20 (vinte) dias, no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, correndo os encargos por conta do CONTRATANTE, devendo ser encaminhada ao Tribunal de Contas do Estado, para conhecimento cópia autenticada do contrato, na forma e no prazo determinado por este.

PARÁGRAFO ÚNICO – O extrato da publicação deve conter a identificação do instrumento, partes, objeto, prazo, valor, número do empenho, fundamento legal do ato e nº. do processo administrativo.

CLÁUSULA VIGÉSIMA: DO FORO DE ELEIÇÃO

Fica eleito o Foro da Cidade do Rio de Janeiro, comarca da Capital, para dirimir qualquer litígio decorrente do presente contrato que não possa ser resolvido por meio amigável, com expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim acordes em todas as condições e cláusulas estabelecidas neste contrato, firmam as partes o presente instrumento em 5 (cinco) vias de igual forma e teor, depois de lido e achado conforme, em presença de testemunhas abaixo firmadas.

E, por estarem assim acordes em todas as condições e cláusulas estabelecidas neste contrato, firmam as partes o presente instrumento em 5 (cinco) vias de igual forma e teor, depois de lido e achado conforme, em presença de testemunhas abaixo firmadas.

Rio de Janeiro, em _____ de _____ de 2022.

ORDENADOR DE DESPESAS SEDEC/CBMERJ

CONTRATADA - IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE

TESTEMUNHA

TESTEMUNHA



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Defesa Civil

Centro de Suprimento e Manutenção de Materiais Motomecanizados

**TERMO DE REFERÊNCIA AQUISIÇÃO DE
VIATURAS DO TIPO ARC**

1. OBJETO:

1.1. Aquisição de viaturas para atividade de remoção de cadáveres, visando reposição das viaturas mais velhas ainda em operação, bem como aumento da frota da corporação, visando atender nova metodologia de definição de quantitativo de viaturas de socorro por unidade, estabelecida pelo Estado Maior Geral do CBMERJ

2. JUSTIFICATIVA:

2.1. Conforme **Documento de Justificativa para a Formalização da Demanda (16324249)**, anexado a este processo, seguem as justificativas para a contratação do objeto pretendido:

2.2. Considerando que as vinte e cinco (25) viaturas tipo ARC (Auto Remoção de Cadáver), adquiridas por último pela SEDEC/CBMERJ foram entregues em setembro de 2018;

2.3. Considerando que as últimas viaturas com 8 (oito) urnas cadavéricas adquiridas pelo CBMERJ datam de 2013, ou seja, há 8 (oito) anos atrás;

2.4. Considerando que a última viatura com 1 (uma) urna cadavérica, visando a remoção de corpos com obesidade mórbida, adquirida pelo CBMERJ data de 2009, ou seja, 12 (doze) anos atrás;

2.5. Considerando que as viaturas tem um grande desgaste devido a uma alta rotação, e que as viaturas das unidades que mais são solicitadas já começaram a precisar de constantes manutenções;

2.6. Considerando o tempo de duração do processo de compra de viaturas desde o seu início até a sua conclusão;

2.7. Considerando que a inoperância de uma viatura, traz relevantes prejuízos ao serviço, obrigando a viatura da unidade mais próxima ficar responsável pelas ocorrências da região onde a viatura está inoperante e levando em conta que nas unidades do Interior do Estado as distâncias são consideravelmente maiores, elevando muito o tempo resposta, causando sérios problemas, por vezes até judiciais para a Corporação.

2.8. Sobre o quantitativo de viaturas tipo ARC que melhor atenderiam a demanda do Estado, conforme o ETP (16324575) verifica-se, um total de trinta e cinco (35) novas viaturas do tipo ARC, para serem utilizadas da seguinte forma:

2.8.1. 29 ARCs com quatro urnas para comporem a malha operacional;

2.8.2. 3 ARCs (10% do quantitativo da malha) com quatro urnas para ficarem de reserva, para eventuais manutenções necessárias;

2.8.3. 1 ARC para efetuar o transporte de corpos de pessoas com obesidade mórbida, sendo esta viatura com apenas uma vaga, ficando baseada na CSRC, para utilização em qualquer Região do Estado onde se fizer necessário, sendo guarnecida por militares da CSRC.

2.8.4. 2 ARCs com oito urnas ficando baseadas na CSRC, para utilização em qualquer Região do Estado onde se fizer necessário, sendo guarnecida por militares da CSRC.

3. OBJETO DA CONTRATAÇÃO:

3.1. LOTE 1

3.1.1. Veículo do tipo PICK UP;

3.1.2. Veículo novo, sem uso, destinado a consumidor final, ainda sem emplacamento, sendo admissível deslocamento compatível para fins de teste e montagem na fábrica e/ou implementadora;

3.1.3. Modelo do veículo igual ou superior à data da Nota de Empenho;

3.1.4. Potência máxima de no mínimo 138 CV;

3.1.5. Torque máximo de no mínimo 33 mKgf;

3.1.6. Combustível diesel, com alimentação turbo;

3.1.7. Sistema de injeção eletrônica "common rail" ou direta;

3.1.8. Motor com 04 (quatro) cilindros em linha;

3.1.9. Transmissão Manual ou Automática de no mínimo 05 (cinco) velocidades à frente e 01 (uma) à ré;

3.1.10. Tração 4x2, 4x4 e reduzida com acionamento elétrico ou por alavanca, com bloqueio do diferencial acionado da cabine;

3.1.11. Direção hidráulica ou elétrica;

3.1.12. Freio dianteiro a disco;

3.1.13. Freio traseiro a tambor ou a disco;

3.1.14. Tensão nominal de 12 V;

3.1.15. Pneus originais de fábrica, com estepe localizado fora do compartimento de carga (parte inferior externa da carroceria);

3.1.16. PBT homologado de no mínimo 2.800 Kg; capacidade de carga de no mínimo 1.000 Kg;

3.1.17. Comprimento total máximo de 5,6 m; dimensão entre eixos mínima de 3.000 m;

3.1.18. Ar condicionado de fábrica na cabine;

3.1.19. Retrovisores externos adequados ao veículo modificado;

3.1.20. Protetores de cárter e câmbio;

3.1.21. Bancos em corvin automotivo, na cor do acabamento interno do veículo;

3.1.22. Deverá apresentar ensaio de FLAMABILIDADE do revestimento dos bancos realizado de acordo com as normas CONTRAN 498 e FMVSS 302;

3.1.23. Assolho da cabine com proteção em material resistente, não absorvente e lavável, na cor preta, de tal forma que possibilite que o piso da cabine da viatura seja lavado sem molhar a lataria da cabine;

3.1.24. Jogo de tapetes de borracha;

3.1.25. Alternador e bateria que sejam compatíveis com a transformação do veículo.

3.1.25.1. Essa compatibilidade deverá constar na proposta da arrematante através de cálculo de consumo da viatura depois de transformada, realizado pela engenharia da transformadora;

3.1.25.2. Com uso simultâneo de todos os seus consumíveis o alternador e a bateria deverão ser capazes de mantê-los em funcionamento;

3.1.25.3. O limite máximo de consumo não poderá ser superior a 90% da capacidade do alternador e da bateria;

3.1.25.4. O alternador e a bateria deverão ser de marcas de linha de montagem;

3.1.25.5. Se necessários poderá ser instalada bateria auxiliar para alimentação do implemento;

3.1.26. Concessionário do chassi na Região Metropolitana do Rio de Janeiro;

3.1.27. Cabine simples com capacidade para 02 (dois) passageiros, com igual número de cintos de segurança e encostos para cabeça, todos originais de fábrica;

- 3.1.28. Ar condicionado de fábrica;
- 3.1.29. Câmera instalada na traseira e monitor instalado no painel de instrumentos do condutor que possibilite visão traseira da viatura, inclusive noturna, com acionamento automático quando engatada a marcha à ré;
- 3.1.30. Instalação de alarme sonoro de ré ativado todas as vezes que for engatada a marcha ré;
- 3.1.31. Limpador com temporizador de, no mínimo, 2 (duas) velocidades e lavador elétrico do para-brisa dianteiro;
- 3.1.32. Além das especificações acima, o veículo deverá ser equipado com todos os equipamentos de série não especificados mas exigidos pelo CONTRAN;
- 3.1.33. Extintor de incêndio tipo ABC, mínimo de 4 Kg;
- 3.1.34. 01 maleta de ferramentas com no mínimo 172 peças em aço cromo-vanádio para manutenção da viatura na OBM (referência: SATA/GEDORE).
- 3.1.35. **Baú de Transporte de Cadáveres**
- 3.1.35.1. Compartimento para transporte de cadáveres, com remoção da caçamba original do veículo (se não for versão chassi) e instalação de carroceria tipo baú em alumínio ou em copolímero;
- 3.1.35.2. Dimensões mínimas de 2.200mm de comprimento, 1.800mm de largura e 1.200mm de altura interna;
- 3.1.35.3. Estrutura do piso em aço com suportes apropriados para fixação na estrutura original do chassi, projetado de forma delgada e leve para não comprometer a capacidade de carga do produto final;
- 3.1.35.4. Estrutura interna em perfis de alumínio ou confeccionado em material copolímero;
- 3.1.35.5. Revestimento externo em chapa de alumínio frisada ou em copolímero, com saias laterais e local de acesso à tampa do tanque de combustível;
- 3.1.35.6. Duas portas traseiras com abertura de 270° com travas para quando abertas e fechos de segurança;
- 3.1.35.7. Lanternas de posicionamento superiores, nas extremidades dianteiras e traseiras do baú;
- 3.1.35.8. Revestimento interno do baú em placas de plástico reforçado com fibra de vidro - PRFV de no mínimo 3mm; em chapa galvanizada de no mínimo 0,8mm ou em copolímero;
- 3.1.35.9. O revestimento deverá ser calafetado em conjunto com o piso, formando um compartimento estanque totalmente lavável, com dreno para escoamento de resíduos líquidos, emborrachado e calafetado na parte inferior para sua proteção ou em material copolímero mantendo as mesmas características (estanque totalmente lavável);
- 3.1.35.10. Suporte para as urnas em estrutura tubular em perfis de alumínio ou em copolímero com capacidade para 4 (quatro unidades), com 5 (cinco) roletes de aço inoxidável ou galvanizado com buchas e dispositivo de fixação das urnas. Também pode ser confeccionado no material copolímero;
- 3.1.35.11. 04 (quatro) urnas em fibra ou material copolímero, sendo duas inferiores medindo cada uma 2.000mm de comprimento x 550mm de largura x 350mm de profundidade e duas superiores medindo 2.000mm de comprimento x 550mm de largura x 350mm de profundidade, sem tampas e com alças nas laterais (três de cada lado) e nas extremidades;
- 3.1.35.12. Deverá ser instalado dispositivo regulável para acondicionamento de cadáveres menores, construído no mesmo material da urna com trava na regulagem;
- 3.1.35.13. 01 (um) reservatório plástico com capacidade de 50 (cinquenta) litros de água, com fácil acesso para abastecimento e torneira localizada no exterior do baú para higienização das mãos;
- 3.1.35.14. Compartimento para transporte de material com dimensões mínimas de 1.000mm de comprimento x 300 mm de largura x 300 mm de profundidade, localizado no interior do baú, totalmente isolado das urnas, com acesso por porta lateral externa;
- 3.1.35.15. 02 (duas) luminárias no compartimento do baú com acionamento no painel;
- 3.1.35.16. 02 (dois) ventiladores e 02 (dois) exaustores sobre o teto, controlados no painel;
- 3.1.35.17. Farol de embarque traseiro, controlado no painel; estribo na traseira revestido em alumínio lavrado;
- 3.1.35.18. Tomada apropriada para ligação de 12Vcc no interior do baú, junto à porta traseira; farol de busca com 10m de cabo e plugue para ligação à tomada 12Vcc; 02 (dois) faróis auxiliares do tipo "farol de milha" no formato redondo, de 150mm de diâmetro, com grades de proteção, localizados na extremidade superior traseira (um de cada lado);
- 3.1.35.19. Faixas refletivas instaladas nas laterais e traseira que atendam às exigências da legislação de trânsito e deverá fabricado por empresa que atenda a Portaria DENATRAN nº 27 de 07/05/2002.
- 3.1.36. **Emplacamento**
- 3.1.36.1. Todos os veículos deverão ser licenciados em nome do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), emplacado pelo Departamento Estadual de Trânsito do Rio de Janeiro, cidade do Rio de Janeiro, CNPJ 28.176.9998/0004-41, entregues licenciadas e emplacadas;
- 3.1.36.2. Todas as despesas decorrentes do licenciamento/emplacamento de todos os veículos serão arcadas pela licitante arrematante.
- 3.1.37. **Radio móvel**
- 3.1.37.1. 01 Rádio Móvel, já instalado na viatura e configurado para uso na rede já utilizada pelo CBMERJ, conforme Anexo;
- 3.1.37.2. A contratada deverá submeter o rádio (marca e modelo) que pretende fornecer à avaliação do setor técnico responsável do CBMERJ - CSM/MTel. Dessa forma evitar-se-á gastos desnecessários com a instalação de equipamento incorreto e posterior substituição do mesmo.
- 3.1.38. **Sistema elétrico**
- 3.1.38.1. Todos os componentes deverão ser robustos de forma a ter a máxima vida útil possível;
- 3.1.38.2. Todos os componentes elétricos instalados deverão ser da mesma tensão do chassi;
- 3.1.38.3. Chave geral instalada na cabine para alimentação de todos os circuitos elétricos relativos aos implementos;
- 3.1.38.4. Central de distribuição que abrigue todos os fusíveis de todos os circuitos, em local de fácil acesso;
- 3.1.38.5. A fiação deve ser protegida e identificada por cores e códigos nas pontas dos fios;
- 3.1.38.6. Os conectores devem ser de linha automotiva;
- 3.1.38.7. Os chicotes elétricos deverão ser instalados dentro de eletrodutos corrugados (conduítes) de 3/4 para maior proteção contra atritos e abrasões;
- 3.1.38.8. Os componentes da sinalização de trânsito (seta, luz de posição, luz de freio etc.) instalados na carroceria deverão ser de linha comercial automotiva.
- 3.1.39. **Sinalização sonora e luminosa**
- 3.1.39.1. Sirene com amplificador de 100 watts de potência e unidade sonora única, com no mínimo 04 tipos de sons e pressão sonora mínima de 100 db a 01 metro;
- 3.1.39.2. A corneta da sirene eletrônica deverá estar dimensionada de forma a suportar o peso do drive, bem como as vibrações inerentes ao uso da viatura;
- 3.1.39.3. Deverá possuir sistema regulador de tensão, de forma que mesmo que o alternador forneça tensão superior a 12V, a tensão de entrada no drive não ultrapasse os 12V, aumentando assim sua vida útil;
- 3.1.39.4. Os equipamentos não poderão gerar ruídos eletromagnéticos ou qualquer outra forma de sinal, que interfira na recepção dos transceptores (rádios), dentro da faixa de frequência utilizada por qualquer outro órgão;
- 3.1.39.5. Módulo de controle para quatro tipos de sinalização (para uso em não emergências; para uso em emergências; para uso em emergências durante o atendimento com o veículo parado; para uso em emergências durante o deslocamento), que permita controlar todo o sistema de sinalização acústico e visual;
- 3.1.39.6. Os comandos de toda a sinalização visual e acústica devem ser localizados no painel da cabine permitindo sua operação por ambos os ocupantes e será dotado de no mínimo:
- 3.1.39.6.1. Botão liga-desliga para a sirene;
- 3.1.39.6.2. Botão liga-desliga para sinalização de emergência. Toda a sinalização de emergência deverá ser acionada e alternada por um único botão;
- 3.1.39.6.3. Botão sem retenção para sirene, para "toque rápido";
- 3.1.39.6.4. Botão para comutação entre os quatro tipos de toque de sirene;
- 3.1.39.6.5. Microfone para utilização da sirene como megafone;

- 3.1.39.7. Possuir sistema de sensor de baixa voltagem e monitoramento da bateria original do veículo, no módulo de controle, para impedir o funcionamento do sinalizador, quando a bateria estiver com capacidade mínima, priorizando a partida no motor.
- 3.1.39.8. Instalação de barra sinalizadora sobre a cabine com as seguintes características:
- 3.1.39.8.1. Resistência à penetração de líquidos e poeira;
- 3.1.39.8.2. Comprimento mínimo de 1.000 mm e máximo de 1.300 mm;
- 3.1.39.8.3. Largura mínima de 250 mm e máxima de 500 mm;
- 3.1.39.8.4. Altura mínima de 55 mm e máxima de 150 mm;
- 3.1.39.8.5. Mínimo de 80 LEDs com potência mínima de 1 watt de potência com intensidade luminosa de no mínimo 40 lumens cada, distribuídos uniformemente;
- 3.1.39.8.6. Total visualização em um ângulo de 360°, sem que haja pontos cegos de luminosidade;
- 3.1.39.8.7. Cúpula de policarbonato na cor vermelha, com resistência a descoloração;
- 3.1.39.8.8. Base da barra com alta resistência mecânica;
- 3.1.39.9. Instalação no baú de lanternas laterais de sinalização de emergência com iluminação na cor vermelha:
- 3.1.39.9.1. com dimensões máximas de 6 cm x 12 cm;
- 3.1.39.9.2. fixadas diretamente na lateral da viatura (sem carenagem de fixação);
- 3.1.39.9.3. sendo 2 na parte traseira superior (1 em cada lado, entre 5 e 10 cm do teto e entre 5 e 10 de cada lateral);
- 3.1.39.9.4. 2 em cada lateral (1 na parte frontal e 1 na parte traseira, entre 5 e 10 cm da frente e da traseira, respectivamente, e ambas entre 5 e 10 cm do teto);
- 3.1.39.9.5. formando um conjunto harmônico;
- 3.1.39.9.6. composta de lente de policarbonato com tratamento UV, com resistência a impacto, à penetração de água e à descoloração;
- 3.1.39.9.7. de categoria alto brilho, sendo composta cada uma por no mínimo 4 LEDs, com no mínimo 60 lumens cada;
- 3.1.39.9.8. tensão de alimentação de 12V;
- 3.1.39.9.9. Instalação de 01 luz de cena em cada lateral, com dimensões máximas de 20 cm x 20 cm, sobre a persiana do meio;
- 3.1.39.9.10. Instalação de 02 sinalizadores vermelhos pulsantes na traseira do veículo próximo aos cantos superiores;
- 3.1.39.9.11. Os componentes do sistema de emergência de sinalização luminosa deverão ser aprovados pelas normas internacionais SAE J575 e SAE J595.
- 3.1.39.9.12. A aprovação deverá ser comprovada mediante laudo emitido por laboratório acreditado pela SAE.

3.1.40. **Pintura**

- 3.1.40.1. Veículos pintados com a Cor Amarelo Cromo ou cor similar, em ambos os casos após aprovação da Comissão de Fiscalização do Contrato, visando a uniformidade das cores das viaturas da corporação;
- 3.1.40.2. O processo de pintura deverá ser homologado pela fabricante da tinta e a pintura deverá ter garantia de 05 anos;
- 3.1.40.3. A licitante arrematante deverá apresentar à comissão de fiscalização uma amostra para fins de aprovação do processo de pintura e da tonalidade da tinta aplicada;
- 3.1.40.4. As tintas utilizadas deverão ser do tipo PU automotivo;
- 3.1.40.5. Os processos utilizados deverão garantir a máxima qualidade da pintura;
- 3.1.40.6. Todas as partes externas das carroçarias e que não fiquem aparentes, deverão receber tratamento anticorrosivo;
- 3.1.40.7. Todos os compartimentos de materiais e equipamentos deverão ser tratados com material anticorrosivo e pintados internamente de branco e receber camada de verniz de proteção;

3.1.41. **Grafismo**

- 3.1.41.1. O grafismo a ser aplicado será em adesivo Vermelho refletivo;
- 3.1.41.2. A fonte empregada será a "Arial Black" maiúscula;
- 3.1.41.3. Na frente, abaixo do para brisas, ter a inscrição "BOMBEIROS", invertido, em tamanho 75 cm x 8 cm;
- 3.1.41.4. Abaixo do farol direito ter a inscrição de identificação do prefixo da viatura "ARC-000", em tamanho 25 cm x 5 cm;
- 3.1.41.5. Abaixo do farol esquerdo a inscrição "CBMERJ" em tamanho 25 cm x 5 cm;
- 3.1.41.6. Na parte traseira ter a inscrição "BOMBEIROS" na superior do encarroçamento, em tamanho 79 cm x 9 cm;
- 3.1.41.7. Acima do conjunto de lanternas traseiras do lado direito ter a inscrição "CBMERJ" em tamanho 25 cm x 5 cm;
- 3.1.41.8. Acima do conjunto de lanternas traseiras do lado esquerdo ter a inscrição de identificação do prefixo da viatura "ARC -000", em tamanho 30 cm x 5 cm;
- 3.1.41.9. Em ambas as laterais do encarroçamento ter a inscrição "BOMBEIROS" na parte superior, em tamanho 79 cm x 9 cm;
- 3.1.41.10. Em ambas as portas dianteiras ter o brasão do CBMERJ, com diâmetro 30 cm e logo abaixo ter a inscrição de identificação do prefixo da viatura "ARC-000", em tamanho 25 cm x 5 cm;
- 3.1.41.11. Em ambas as portas traseiras (guarnição) ter a inscrição "193", sob um desenho estilizado de um gancho de aparelho telefônico, em tamanho 80 cm x 53 cm;
- 3.1.41.12. As dimensões e posições do layout deverão ser apresentadas à comissão de fiscalização e poderão sofrer alterações devido às características do chassi e do encarroçamento.

3.1.42. **Manual/Instrução de operação e manutenção**

- 3.1.42.1. Deverão ser fornecidos os manuais de operação e manutenção do chassi;
- 3.1.42.2. Deverão ser fornecidos os manuais de operações e manutenção dos implementos, com vista explodida e relação de peças, em mídia e encadernados, sendo 01 de cada para cada viatura fornecida;
- 3.1.42.3. A implementadora deverá ministrar no ato da entrega das primeiras viaturas instrução de operação e manutenção preventiva das viaturas para 10 Bombeiros Militares instrutores e mecânicos, a ser realizada no Complexo de Ensino e Instrução do CBMERJ, no bairro de Guadalupe, na cidade do Rio de Janeiro.
- 3.1.42.4. A instrução de operação e manutenção preventiva deverá ter carga horária mínima de 08 horas e deverá contemplar todos os componentes do implemento;
- 3.1.42.5. A fabricante do chassi deverá ministrar no ato da entrega das primeiras viaturas instrução de operação e manutenção preventiva das viaturas para 10 Bombeiros Militares instrutores e mecânicos, a ser realizada em concessionária da fabricante.
- 3.1.42.6. Deverá ser fornecido 01 (um) scanner automotivo profissional habilitado para toda linha diesel (01 para o lote 1) com os respectivos cabos adaptadores.

3.2. **LOTE 02**

- 3.2.1. Serão mantidas todas as características descritas no item 3.1. com exceção do item 3.1.35. (Baú de Transporte de Cadáveres), que passará a ter a seguinte descrição:
- 3.2.2. **Baú de Transporte de Cadáveres**
- 3.2.2.1. Compartimento para transporte de cadáveres, com remoção da caçamba original do veículo (se não for versão chassi) e instalação de carroceria tipo baú em alumínio;
- 3.2.2.2. Dimensões mínimas de 2.200mm de comprimento, 1.800mm de largura e 1.200mm de altura interna;
- 3.2.2.3. Estrutura do piso em aço com suportes apropriados para fixação na estrutura original do chassi, projetado de forma delgada e leve para não comprometer a capacidade de carga do produto final;
- 3.2.2.4. Estrutura interna em perfis de alumínio ou confeccionado em material copolímero;
- 3.2.2.5. Revestimento externo em chapa de alumínio frisada ou em copolímero, com saias laterais e local de acesso à tampa do tanque de combustível;
- 3.2.2.6. Duas portas traseiras com abertura de 270° com travas para quando abertas e fechos de segurança;
- 3.2.2.7. Lanternas de posicionamento superiores, nas extremidades dianteiras e traseiras do baú;

- 3.2.2.8. Revestimento interno do baú em placas de plástico reforçado com fibra de vidro - PRFV de no mínimo 3mm ou em chapa galvanizada de no mínimo 0,8mm ou em copolímero;
- 3.2.2.9. O revestimento deverá ser calafetado em conjunto com o piso, formando um compartimento estanque totalmente lavável, com dreno para escoamento de resíduos líquidos, emborrachado e calafetado na parte inferior para sua proteção ou em material copolímero mantendo as mesmas características (estanque totalmente lavável);
- 3.2.2.10. Suporte para as urnas em estrutura tubular em perfis de alumínio ou em copolímero com capacidade para 1 (uma unidade), com 5 (cinco) roletes de aço inoxidável ou galvanizado com buchas e dispositivo de fixação da urna;
- 3.2.2.11. 01 (uma) urna em fibra ou material copolímero, medindo 2.000mm de comprimento x 1200mm de largura x 800mm de profundidade, sem tampa e com alças nas laterais (três de cada lado) e nas extremidades;
- 3.2.2.12. 01 (um) reservatório plástico com capacidade de 50 (cinquenta) litros de água, com fácil acesso para abastecimento e torneira localizada no exterior do baú para higienização das mãos;
- 3.2.2.13. Possuir sistema elétrico com mecanismo de pinhão/cremalheira (ou similar a ser projetado pelo licitante arrematante) para facilitar a fixação e retirada da urna de dentro do baú de transporte, devendo o mesmo ser previamente aprovado pelos fiscais do contrato;
- 3.2.2.14. 02 (duas) luminárias no compartimento do baú com acionamento no painel;
- 3.2.2.15. 02 (dois) ventiladores e 02 (dois) exaustores sobre o teto, controlados no painel;
- 3.2.2.16. Farol de embarque traseiro, controlado no painel; estribo na traseira revestido em alumínio lavrado;
- 3.2.2.17. Tomada apropriada para ligação de 12Vcc no interior do baú, junto à porta traseira; farol de busca com 10m de cabo e plugue para ligação à tomada 12Vcc;
- 3.2.2.18. 02 (dois) faróis auxiliares do tipo "farol de milha" no formato redondo, de 150mm de diâmetro, com grades de proteção, localizados na extremidade superior traseira (um de cada lado);
- 3.2.2.19. Faixas refletivas instaladas nas laterais e traseira que atendam às exigências da legislação de trânsito e deverá fabricado por empresa que atenda a Portaria DENATRAN nº 27 de 07/05/2002.
- 3.3. LOTE 03**
- 3.3.1. Veículo tipo Chassis;
- 3.3.2. teto alto (do mesmo material do restante da lataria, ou seja, não será admitido teto com resina ou fibra);
- 3.3.3. Veículo novo, sem uso, destinado a consumidor final, ainda sem emplacamento, sendo admissível deslocamento compatível para fins de teste e montagem na fábrica e/ou implementadora. Modelo do veículo igual ou superior à data da Nota de Empenho;
- 3.3.4. Todos os veículos deverão ser licenciados em nome do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), emplacado pelo Departamento Estadual de Trânsito do Rio de Janeiro, cidade do Rio de Janeiro, CNPJ 28.176.9998/0004-41, entregues licenciados e emplacados. Todas as despesas decorrentes do licenciamento/emplacamento de todos os veículos serão arcadas pela licitante arrematante.
- 3.3.5. capacidade para 02 (dois) passageiros, com igual número de cintos de segurança e encostos para cabeça, todos originais de fábrica;
- 3.3.6. pneu estepe localizado fora do compartimento de carga (parte inferior externa da carroceria);
- 3.3.7. motor turbo 4 cilindros;
- 3.3.8. combustível diesel, com alimentação turbo;
- 3.3.9. potência mínima de 163 CV;
- 3.3.10. torque máximo de no mínimo de 36,7mkgf;
- 3.3.11. injeção eletrônica "common rail" ou direta;
- 3.3.12. cambio manual com no mínimo 05 (cinco) marchas sincronizadas à frente e 01 (uma) à ré;
- 3.3.13. tração traseira ou dianteira;
- 3.3.14. direção hidráulica ou elétrica;
- 3.3.15. freio dianteiro à disco;
- 3.3.16. freio traseiro a tambor ou a disco;
- 3.3.17. tensão nominal de 12v;
- 3.3.18. pneus originais de fábrica;
- 3.3.19. PBT homologado de no mínimo 5.000 kg, capacidade de carga de no mínimo 1.300Kg;
- 3.3.20. comprimento total máximo de 6,1 metros, dimensão entre eixos mínima de 3,4 m;
- 3.3.21. tanque de combustível com capacidade mínima para 70 litros;
- 3.3.22. air bag para o motorista e o passageiro;
- 3.3.23. ar condicionado original de fábrica na cabine do motorista;
- 3.3.24. assoalho da cabine com proteção em material resistente, não absorvente e lavável, na cor preta, de tal forma que possibilite que o piso da cabine da viatura seja lavado, sem molhar a lataria da cabine;
- 3.3.25. jogo de tapetes de borracha;
- 3.3.26. Compartimento para transporte de Cadáver**
- 3.3.26.1. Compartimento para transporte de cadáveres, com modificação do compartimento de carga do chassi;
- 3.3.26.2. Duas portas traseiras com abertura de 270° com travas para quando abertas e fechos de segurança;
- 3.3.26.3. Estrutura de suporte para 06 (seis) urnas, na parte traseira, sobrepostas 3 (três) a 3 (três) com espaço de 60 (sessenta) cm entre elas;
- 3.3.26.4. Deverá possuir 01 (uma) porta do lado direito, com abertura de 180° com travas para quando abertas e fechos de segurança;
- 3.3.26.5. Estrutura de suporte para 02 (duas) urnas instaladas, uma sobre a outra com espaço de 60 (sessenta) cm entre elas neste local;
- 3.3.26.6. projetado de forma delgada e leve para não comprometer a capacidade de carga do produto final;
- 3.3.26.7. estrutura interna em perfis de alumínio ou em copolímero;
- 3.3.26.8. revestimento interno do compartimento de carga em placas de plástico reforçado com fibra de vidro - PRFV de no mínimo 3 mm ou em chapa galvanizada de no mínimo 0,8 mm ou em copolímero;
- 3.3.26.8.1. o revestimento deverá ser calafetado em conjunto com o piso,
- 3.3.26.8.2. formando um compartimento estanque totalmente lavável,
- 3.3.26.8.3. com dreno para escoamento de resíduos líquidos;
- 3.3.26.8.4. emborrachado e calafetado na parte inferior para sua proteção;
- 3.3.26.9. suporte para as urnas em estrutura tubular em perfis de alumínio ou em copolímero com capacidade para oito unidades (06 na parte traseira e 02 na lateral direita),
- 3.3.26.9.1. com 5 (cinco) roletes de aço inoxidável ou galvanizado com buchas e dispositivo de fixação das urnas (no caso de uso de material copolímero fica dispensado os roletes);
- 3.3.26.9.1. cada urna medindo 2.000mm de comprimento x 550 mm de largura x 350 mm de profundidade
- 3.3.26.9.1. sem tampas e com alças nas laterais (três de cada lado) e nas extremidades;
- 3.3.26.9.1. 01 (um) reservatório plástico com capacidade de 50 (cinquenta) litros de água, com fácil acesso para abastecimento e torneira localizada no exterior do furgão para higienização das mãos.
- 3.3.26.10. Compartimento para transporte de material medindo 1.000mm de comprimento x 300 mm de largura x 300 mm de profundidade, localizado no interior do furgão, totalmente isolado do compartimento das urnas, com acesso por porta lateral externa;

- 3.3.26.11. 02 (duas) luminárias no compartimento traseiro e 01 (uma) luminária no compartimento na lateral direita, com acionamento no painel;
- 3.3.26.12. 02 (dois) ventiladores e 02 (dois) exaustores sobre o teto no compartimento traseiro e 01 (um) ventilador e 01 (um) exaustor sobre o teto no compartimento, controlados no painel;
- 3.3.26.13. farol de embarque traseiro, controlado no painel;
- 3.3.26.14. tomada apropriada para ligação de 12Vcc no interior do furgão, junto à porta traseira;
- 3.3.26.15. farol de busca com 10 m de cabo e plugue para ligação à tomada 12Vcc,
- 3.3.26.16. 02 (dois) faróis auxiliares do tipo "farol de milha" no formato redondo, de 150mm de diâmetro, com grades de proteção, localizados na extremidade superior traseira (um de cada lado).
- 3.3.27. **Radio móvel**
- 3.3.27.1. 01 Rádio Móvel, já instalado na viatura e configurado para uso na rede já utilizada pelo CBMERJ, conforme Anexo - II;
- 3.3.27.2. A contratada deverá submeter o rádio (marca e modelo) que pretende fornecer à avaliação do setor técnico responsável do CBMERJ - CSM/MTel. Dessa forma evitar-se-á gastos desnecessários com a instalação de equipamento incorreto e posterior substituição do mesmo.
- 3.3.28. **Sistema elétrico**
- 3.3.28.1. Todos os componentes deverão ser robustos de forma a ter a máxima vida útil possível;
- 3.3.28.2. Todos os componentes elétricos instalados deverão ser da mesma tensão do chassi;
- 3.3.28.3. Chave geral instalada na cabine para alimentação de todos os circuitos elétricos relativos aos implementos;
- 3.3.28.4. Central de distribuição que abrigue todos os fusíveis de todos os circuitos, em local de fácil acesso;
- 3.3.28.5. A fiação deve ser protegida e identificada por cores e códigos nas pontas dos fios;
- 3.3.28.6. Os conectores devem ser de linha automotiva;
- 3.3.28.7. Os chicotes elétricos deverão ser instalados dentro de eletrodutos corrugados (conduítes) de 3/4 para maior proteção contra atritos e abrasões;
- 3.3.28.8. Os componentes da sinalização de trânsito (seta, luz de posição, luz de freio etc.) instalados na carroçaria deverão ser de linha comercial automotiva.
- 3.3.29. **Sinalização sonora e luminosa**
- 3.3.29.1. Sirene com amplificador de 100 watts de potência e unidade sonora única, com no mínimo 04 tipos de sons e pressão sonora mínima de 100 db a 01 metro;
- 3.3.29.2. A corneta da sirene eletrônica deverá estar dimensionada de forma a suportar o peso do drive, bem como as vibrações inerentes ao uso da viatura;
- 3.3.29.3. Deverá possuir sistema regulador de tensão, de forma que mesmo que o alternador forneça tensão superior a 12V, a tensão de entrada no drive não ultrapasse os 12V, aumentando assim sua vida útil;
- 3.3.29.4. Os equipamentos não poderão gerar ruídos eletromagnéticos ou qualquer outra forma de sinal, que interfira na recepção dos transceptores (rádios), dentro da faixa de frequência utilizada por qualquer outro órgão;
- 3.3.29.5. Módulo de controle para quatro tipos de sinalização (para uso em não emergências; para uso em emergências; para uso em emergências durante o atendimento com o veículo parado; para uso em emergências durante o deslocamento), que permita controlar todo o sistema de sinalização acústico e visual;
- 3.3.29.6. Os comandos de toda a sinalização visual e acústica devem ser localizados no painel da cabine permitindo sua operação por ambos os ocupantes e será dotado de no mínimo:
- 3.3.29.6.1. Botão liga-desliga para a sirene;
- 3.3.29.6.2. Botão liga-desliga para sinalização de emergência. Toda a sinalização de emergência deverá ser acionada e alternada por um único botão;
- 3.3.29.6.3. Botão sem retenção para sirene, para "toque rápido";
- 3.3.29.6.4. Botão para comutação entre os quatro tipos de toque de sirene;
- 3.3.29.6.5. Microfone para utilização da sirene como megafone;
- 3.3.29.7. Possuir sistema de sensor de baixa voltagem e monitoramento da bateria original do veículo, no módulo de controle, para impedir o funcionamento do sinalizador, quando a bateria estiver com capacidade mínima, priorizando a partida no motor.
- 3.3.29.8. Instalação de barra sinalizadora sobre a cabine com as seguintes características:
- 3.3.29.8.1. Resistência à penetração de líquidos e poeira;
- 3.3.29.8.2. Comprimento mínimo de 1.000 mm e máximo de 1.300 mm;
- 3.3.29.8.3. Largura mínima de 250 mm e máxima de 500 mm;
- 3.3.29.8.4. Altura mínima de 55 mm e máxima de 150 mm;
- 3.3.29.8.5. Mínimo de 80 LEDs com potência mínima de 1 watt de potência com intensidade luminosa de no mínimo 40 lumens cada, distribuídos uniformemente;
- 3.3.29.8.6. Total visualização em um ângulo de 360°, sem que haja pontos cegos de luminosidade;
- 3.3.29.8.7. Cúpula de policarbonato na cor vermelha, com resistência a descoloração;
- 3.3.29.8.8. Base da barra com alta resistência mecânica;
- Instalação no baú de lanternas laterais de sinalização de emergência com iluminação na cor vermelha:
- 3.3.29.9.1. com dimensões máximas de 6 cm x 12 cm;
- 3.3.29.9.2. fixadas diretamente na lateral da viatura (sem carenagem de fixação);
- 3.3.29.9.3. sendo 2 na parte traseira superior (1 em cada lado, entre 5 e 10 cm do teto e entre 5 e 10 de cada lateral);
- 3.3.29.9.4. 2 em cada lateral (1 na parte frontal e 1 na parte traseira, entre 5 e 10 cm da frente e da traseira, respectivamente, e ambas entre 5 e 10 cm do teto);
- 3.3.29.9.5. formando um conjunto harmônico;
- 3.3.29.9.6. composta de lente de policarbonato com tratamento UV, com resistência a impacto, à penetração de água e à descoloração;
- 3.3.29.9.7. de categoria alto brilho, sendo composta cada uma por no mínimo 4 LEDs, com no mínimo 60 lumens cada;
- 3.3.29.9.8. tensão de alimentação de 12V;
- 3.3.29.9.9. Instalação de 01 luz de cena em cada lateral, com dimensões máximas de 20 cm x 20 cm, sobre a persiana do meio;
- 3.3.29.9.10. Instalação de 02 sinalizadores vermelhos pulsantes na traseira do veículo próximo aos cantos superiores;
- 3.3.29.9.11. Os componentes do sistema de emergência de sinalização luminosa deverão ser aprovados pelas normas internacionais SAE J575 e SAE J595.
- 3.3.29.9.12. A aprovação deverá ser comprovada mediante laudo emitido por laboratório acreditado pela SAE.
- 3.3.30. **Pintura**
- 3.3.30.1. Veículos pintados com a Cor Amarelo Cromo ou cor similar, em ambos os casos após aprovação da Comissão de Fiscalização do Contrato, visando a uniformidade das cores das viaturas da corporação;
- 3.3.30.2. O processo de pintura deverá ser homologado pela fabricante da tinta e a pintura deverá ter garantia de 05 anos;
- 3.3.30.3. A licitante arrematante deverá apresentar à comissão de fiscalização uma amostra para fins de aprovação do processo de pintura e da tonalidade da tinta aplicada;
- 3.3.30.4. As tintas utilizadas deverão ser do tipo PU automotivo;
- 3.3.30.5. Os processos utilizados deverão garantir a máxima qualidade da pintura;
- 3.3.30.6. Todas as partes externas das carroçarias e que não fiquem aparentes, deverão receber tratamento anticorrosivo;

3.3.30.7. Todos os compartimentos de materiais e equipamentos deverão ser tratados com material anticorrosivo e pintados internamente de branco e receber camada de verniz de proteção;

3.3.31. Grafismo

3.3.31.1. O grafismo a ser aplicado será em adesivo vermelho refletivo;

3.3.31.2. A fonte empregada será a "Arial Black" maiúscula;

3.3.31.3. Na frente, abaixo do para brisas, ter a inscrição "BOMBEIROS", invertido, em tamanho 75 cm x 8 cm;

3.3.31.4. Abaixo do farol direito ter a inscrição de identificação do prefixo da viatura "ARC-000", em tamanho 25 cm x 5 cm;

3.3.31.5. Abaixo do farol esquerdo a inscrição "CBMERJ" em tamanho 25 cm x 5 cm;

3.3.31.6. Na parte traseira ter a inscrição "BOMBEIROS" na superior do encarroçamento, em tamanho 79 cm x 9 cm;

3.3.31.7. Acima do conjunto de lanternas traseiras do lado direito ter a inscrição "CBMERJ" em tamanho 25 cm x 5 cm;

3.3.31.8. Acima do conjunto de lanternas traseiras do lado esquerdo ter a inscrição de identificação do prefixo da viatura "ARC -000", em tamanho 30 cm x 5 cm;

3.3.31.9. Em ambas as laterais do encarroçamento ter a inscrição "BOMBEIROS" na parte superior, em tamanho 79 cm x 9 cm;

3.3.31.10. Em ambas as portas dianteiras ter o brasão do CBMERJ, com diâmetro 30 cm e logo abaixo ter a inscrição de identificação do prefixo da viatura "ARC-000", em tamanho 25 cm x 5 cm;

3.3.31.11. Em ambas as portas traseiras (guarnição) ter a inscrição "193", sob um desenho estilizado de um gancho de aparelho telefônico, em tamanho 80 cm x 53 cm;

3.3.31.12. As dimensões e posições do layout deverão ser apresentadas à comissão de fiscalização e poderão sofrer alterações devido às características do chassi e do encarroçamento.

3.3.32. Manual/Instrução de operação e manutenção

3.3.32.1. Deverão ser fornecidos os manuais de operação e manutenção do chassi;

3.3.32.2. Deverão ser fornecidos os manuais de operações e manutenção dos implementos, com vista explodida e relação de peças, em mídia e encadernados, sendo 01 de cada para cada viatura fornecida;

3.3.32.3. A implementadora deverá ministrar no ato da entrega das primeiras viaturas instrução de operação e manutenção preventiva das viaturas para 10 Bombeiros Militares instrutores e mecânicos, a ser realizada no Complexo de Ensino e Instrução do CBMERJ, no bairro de Guadalupe, na cidade do Rio de Janeiro.

3.3.32.4. A instrução de operação e manutenção preventiva deverá ter carga horária mínima de 08 horas e deverá contemplar todos os componentes do implemento;

3.3.32.5. A fabricante do chassi deverá ministrar no ato da entrega das primeiras viaturas instrução de operação e manutenção preventiva das viaturas para 10 Bombeiros Militares instrutores e mecânicos, a ser realizada em concessionária da fabricante.

3.3.32.6. Deverá ser fornecido 01 (um) scanner automotivo profissional habilitado para toda linha diesel (01 para o lote 3) com os respectivos cabos adaptadores.

4. QUANTIDADE:

4.1. O quantitativo de viaturas foi definido seguindo o quantitativo definido no **Documento de Justificativa para a Formalização da Demanda** presente neste processo (14241196), sendo:

4.1.1. 29 ARCs com quatro urnas para comporem a malha operacional somados a outros 3 ARCs (10% do quantitativo da malha) com quatro urnas para ficarem de reserva, para eventuais manutenções necessárias Totalizando **32 viaturas para o LOTE 1**;

4.1.2. **1 ARC** para efetuar o transporte de corpos de pessoas com obesidade mórbida, sendo esta viatura com apenas uma vaga, ficando baseada na CSRC, para utilização em qualquer Região do Estado onde se fizer necessário, sendo guarnecida por militares da CSRC (**LOTE 2**).

4.1.3. **2 ARCs** com oito urnas ficando baseadas na CSRC, para utilização em qualquer Região do Estado onde se fizer necessário, sendo guarnecida por militares da CSRC (**LOTE 3**).

PLANILHA DE NECESSIDADES						
Lote	Código do item	Família	ID	Descrição	Unidade de fornecimento	Quantidade
1	23.600.120.004	7	147265	VEICULO TRANSPORTE CADAVER.POTENCIA MOTOR: 136 CV, CLASSIFICACAO: PICK UP, NUMERO PORTAS LATERAIS: 3, OPCIONAIS: DIRECAO HIDRAULICA / AR CONDICIONADO / JOGO TAPETES BORRACHA / CHAPA PROTETOR MOTOR / CARTER, COR VEICULO: AMARELO, CAPACIDADE URNA: 4, COMBUSTIVEL: DIESEL, TRACAO: 4x2, 4x4 e REDUZIDA, NUMERO PORTAS TRASEIRAS: 2, ANO FABRICACAO: ZERO QUILOMETRO, FORMA FORNECIMENTO: UNIDADE	UNIDADE	32
2	23.600.120.007	7	167443	VEICULO TRANSPORTE CADAVER.POTENCIA MOTOR: 136 CV, CLASSIFICACAO: PICK UP, NUMERO PORTAS LATERAIS: 3, OPCIONAIS: DIRECAO HIDRAULICA / AR CONDICIONADO / JOGO TAPETES BORRACHA / CHAPA PROTETOR MOTOR / CARTER, COR VEICULO: AMARELO, CAPACIDADE URNA: 1, COMBUSTIVEL: DIESEL, TRACAO: 4x2, 4x4 e REDUZIDA, NUMERO PORTAS TRASEIRAS: 2, ANO FABRICACAO: ZERO QUILOMETRO, FORMA FORNECIMENTO: UNIDADE	UNIDADE	1
3	23.600.120.001	7	104487	VEICULO TRANSPORTE CADAVER.POTENCIA MOTOR: 140 CV, CLASSIFICACAO: FURGÃO, NUMERO PORTAS LATERAIS: 4, OPCIONAIS: DIRECAO HIDRAULICA / AR CONDICIONADO / FAROIS DE NEBLINA / BRAKE LIGHT, COR VEICULO: AMARELO, CAPACIDADE URNA: 8, COMBUSTIVEL: DIESEL S-50, TRACAO: 4 X 2 COM TRACAO TRASEIRA, NUMERO PORTAS TRASEIRAS: 1 PORTA DUPLA, ANO FABRICACAO: ZERO QUILOMETRO	UNIDADE	2

5. FORMA DE FORNECIMENTO

5.1. O fornecimento deverá ser conforme solicitação da contratante devendo a empresa vencedora efetuar a entrega do material solicitado pelo CBMERJ em até 240 (duzentos e quarenta) dias corridos, sempre em dias úteis dentro do horário de expediente (de 08:00h até 17:00h), previamente agendado após o recebimento da solicitação (carta de Empenho) da Contratante.

5.2. A aquisição dos bens objetos deste termo se fará por **LOTE**.

5.3. A licitação será pela modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO** (lei federal 10.520/02), para aquisição em conformidade com a lei federal nº 8.666/93, do tipo **MENOR PREÇO**, preservando a ampla competitividade e a obtenção da melhor proposta para a administração pública.

5.4. O pagamento será realizado à Contratada em uma única vez após a efetiva entrega do bem, nas condições descritas neste termo.

6. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

6.1. O fornecimento do objeto, deverá ser procedido por conta da Contratada assim como todas as despesas relativas a transporte, tributos, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais, taxas, fretes, seguros, deslocamento de pessoal, prestação de garantia, ou quaisquer outras que incidam ou venham incidir decorrentes do fornecimento do objeto do presente Termo;

6.2. O fornecimento deverá ser conforme solicitação da contratante, devendo a empresa vencedora efetuar a entrega do material solicitado pelo CBMERJ em até 240 (duzentos e quarenta) dias corridos, após a emissão da carta de empenho.

6.3. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do produto, de acordo com os Artigos 12, 13, 18 e 26 do Código Defesa do Consumidor.

6.4. O dever previsto no subitem anterior implica na obrigação de, a critério da Administração, substituir, reparar, corrigir, remover ou reconstruir, às suas expensas, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, o produto com avarias ou defeitos, desde que a Contratada se manifeste neste sentido em até 05 (cinco) dias úteis após ser notificada pela Administração.

6.5. Atender prontamente a quaisquer exigências da Administração, inerentes ao objeto da presente licitação.

6.6. Comunicar a Administração, no prazo máximo de 24 horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação.

6.7. Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na Licitação.

7. DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

- 7.1. Acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de servidores especialmente designado como fiscal de contrato, de acordo com as condições estabelecidas nesse Termo de Referências;
- 7.2. Receber o material de acordo com o solicitado, no local designado para entrega conforme o item 10 deste Termo de Referência, disponibilizando data e horário;
- 7.3. Verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos bens recebidos provisoriamente com as especificações constantes do Termo de Referências e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivos;
- 7.4. Acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de servidor especialmente designado;
- 7.5. Efetuar o pagamento à Contratada de acordo com as condições de preços e prazos previstos.
- 7.6. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente Termo de Contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

8. VISTORIA TÉCNICA

- 8.1. A definição do projeto e o acompanhamento da montagem das viaturas ocorrerão conforme as seguintes etapas:
 - 8.1.1. 1ª etapa (via e-mail ou Rio de Janeiro): apresentação do projeto com definições dos itens pendentes, após definição junto a Comissão de Fiscalização;
 - 8.1.2. 2ª etapa (Transformadora): inspeção da montagem da estrutura (Baú de Transporte de cadáveres) comissão composta por 03 militares do CBMERJ;
 - 8.1.3. 3ª etapa (Transformadora): início dos testes. Esta etapa englobará o teste de todas as viaturas e poderá ser dividida em mais de uma visita de inspeção para ser mais bem adequada à logística de testes de entrega das viaturas. Comissão composta por 03 militares do CBMERJ;
- 8.2. As visitas deverão ser realizadas de modo que eventuais ajustes sejam feitos o quanto antes, evitando despesas adicionais para a transformadora e atraso na entrega das viaturas;
- 8.3. Eventuais soluções ou dispositivos mais modernos e de melhor eficiência apresentadas pela transformadora durante a elaboração e execução do projeto da viatura protótipo poderão ser empregadas na viatura, mediante aprovação da comissão de fiscalização do contrato.
- 8.4. O acompanhamento da comissão quanto à definição do projeto e acompanhamento da montagem das viaturas:
- 8.5. Estará relacionada a itens como compartimentação dos materiais, ergonomia, verificação das modificações do chassi, execução do projeto com vista à melhor operacionalidade da viatura, foco no processo de montagem para posterior manutenção etc.;
- 8.6. Eventuais mudanças de configuração da viatura solicitadas pela Comissão de Fiscalização na execução do projeto que possam afetar os testes de desempenhos deverão ser informados pela transformadora, tendo em vista a responsabilidade desta quanto a obrigatoriedade da viatura em ser aprovada nos testes;

9. DOS REQUISITOS DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

- 9.1. A CONTRATADA deverá apresentar prova de aptidão para o desempenho de fornecimento de viaturas, pertinente e compatível em características técnicas e quantidades já fornecidas a outras instituições públicas ou privadas, por meio da apresentação de Atestado(s), expedido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado.
 - 9.1.1. Entende-se como bem compatível aquele de características similares ou superiores ao especificado no presente termo, no qual o objeto passou por processo de transformação atividade de remoção de cadáveres;
 - 9.2. O atestado deverá indicar o fornecimento de no mínimo:
 - 9.2.1. LOTE 1 - 16 (correspondente a cerca de 50% do quantitativo requerido);
 - 9.2.2. LOTE 2 - 01 (correspondente a cerca de 50% do quantitativo requerido);
 - 9.2.3. LOTE 3 - 01;
 - 9.2.4. Poderão ser somados atestados de capacidade técnica operacional para atingir o mínimo exigido, desde que a execução dos contratos correspondentes tenha sido em período concomitante, ou seja, dentro do mesmo prazo de início e término da prestação dos serviços.

10. AMOSTRA E LAUDOS

- 10.1. **Documentação, em língua portuguesa a ser fornecida na proposta.**
 - 10.1.1. Será exigido do primeiro colocado a apresentação de amostra, como prospectos, folders e catálogos do item arrematado (que comprovem o atendimento das especificações contidas no Termo de Referência) a ser encaminhada ao pregoeiro, localizado na Praça da República, 45, Centro - Rio de Janeiro, Tel.: (21) 2333-3085, Fac-símile (21) 2333-3086. Ou enviar para Caixa Postal: 6509, CEP: 20050-971. As amostras e folders apresentados para análise deverão estar corretamente identificados com o número do pregão e nome do licitante responsável pelo envio.
 - 10.1.1.1. Atestado de Capacidade Técnica, fornecido por cliente, comprovando o fornecimento do bem compatível ao requisitado conforme item 9 deste termo;
 - 10.1.1.2. Catálogo do chassi e da caixa de câmbio;
 - 10.1.1.3. Catálogo da rádio móvel;
 - 10.1.1.4. Cálculo de consumo do sistema elétrico da viatura, elaborado pela transformadora constante da proposta;
 - 10.1.1.5. Catálogo dos componentes do sistema de sinalização acústica e visual, com respectivo laudo de certificação junto à SAE (SAE J575 e SAE J595);
 - 10.1.1.6. Descritivo técnico do implemento para fins de cálculo de distribuição de peso, de limite de peso e demais exigências deste Termo de referência;
 - 10.1.1.7. Demais documentos exigidos neste Termo de referência.
 - 10.1.2. A apresentação da amostra ou folder do produto cotado tem por objetivo a verificação de sua compatibilidade com a especificação do objeto desta licitação, a ser atendida no prazo máximo de 03 (três) dias úteis, contados a partir da sua notificação, que será efetivada por aviso incluso no chat mensagem? do correspondente item ou lote.
 - 10.1.3. A amostra será analisada pelo Representante do Órgão Técnico da CBMERJ, que emitirá laudo motivado acerca do produto apresentado, podendo, ainda, ser realizados testes em laboratórios especializados ou quaisquer outros procedimentos necessários para a adequada verificação da amostra apresentada.
 - 10.1.4. A proposta do licitante será desclassificada no caso de a amostra ser reprovada, devendo o mesmo ser notificado para ciência do laudo.
 - 10.1.5. A desclassificação da proposta na forma prevista no subitem anterior acarretará o conseqüente chamamento do segundo colocado, adotando-se o mesmo procedimento em relação à amostra.
- 10.2. **Documentação, em língua portuguesa a ser fornecida junto da entrega da viatura.**
 - 10.2.1. Certificado de Garantia do câmbio (garantia de 05 anos);
 - 10.2.2. Desenho do sobrechassi, indicando os pontos de fixação das carenagens e do baú de transporte de cadáveres, a especificação do material utilizado e detalhe em corte da fixação ao chassi;
 - 10.2.3. Desenho de fixação do baú de transporte de cadáveres com descritivo (material, fabricante, modelo etc.) do coxim de apoio;
 - 10.2.4. Diagrama elétrico do implemento com indicação de cores dos condutores.
 - 10.2.5. Manual completo do veículo;
 - 10.2.6. Documentos relativos ao licenciamento da viatura;
 - 10.2.7. Demais documentos exigidos pela legislação vigente;

11. LOCAL DE ENTREGA:

- 11.1. A entrega dos objetos deverá ser processada em até 240 dias a contar da retirada da Nota de Empenho;
- 11.2. À medida que as viaturas estiverem prontas serão realizados os testes na transformadora para fins de aprovação dos mesmos;
- 11.3. As viaturas deverão ser entregues ao CBMERJ em concessionária da fabricante do chassi ou no CEICS, situado na Avenida Brasil, 23.800 - Guadalupe, Rio de Janeiro/RJ

12. GARANTIA

- 12.1. As garantias de funcionamento e assistência técnica serão conforme a seguir, contados a partir do recebimento definitivo de cada viatura, sem prejuízo de qualquer política de garantia adicional oferecido pelo fabricante:
 - 12.1.1. Implemento - 02 (dois) anos

- 12.1.2. Chassi - 02 (dois) anos;
- 12.1.3. Câmbio - 05 (cinco) anos;
- 12.2. Todos os custos referentes aos consumíveis e mão-de-obra das revisões do chassi, até 100.000 km, serão arcadas pela licitante arrematante, e deverão ser executadas OBRIGATORIAMENTE na concessionária do chassi mais próxima de onde a viatura está sendo empregada;
- 12.3. Todos os custos referentes aos consumíveis e mão-de-obra das revisões do implemento durante a garantia serão arcadas pela licitante arrematante, e deverão ser executadas OBRIGATORIAMENTE na unidade de onde a viatura está sendo empregada, mediante agendamento prévio, ou realizadas no ato da realização da revisão do chassi, caso sejam coincidentes ou ainda realizadas no CSM/MMoto.
- 12.4. Ao término da garantia, os insumos eventualmente não utilizados deverão ser entregues ao CSM/MMoto para posteriores revisões das viaturas;
- 12.5. Para as viaturas que atingirem maior quilometragem, deverão ser usados insumos e mão-de-obra não utilizados pelas viaturas com menor quilometragem;
- 12.6. O total de revisões que a licitante arrematante deverá arcar será a quantidade de revisões até as viaturas atingirem 100.000 km, multiplicada pela quantidade de viaturas adquiridas;
- 12.7. Os serviços em garantia que não necessitem de equipamentos e maquinário específicos deverão ser executados em no máximo 03 dias úteis depois de comunicada via e-mail a necessidade de manutenção e deverão ser realizados na unidade onde a viatura está sendo empregada;
- 12.8. A qualquer tempo, sendo identificado defeito com caráter recorrente oriundo de erro de projeto, componentes defeituosos ou componentes de má qualidade, a licitante arrematante deverá custear os reparos de forma similar aos recalls da indústria automotiva;
- 12.9. Será considerado defeito com caráter recorrente aquele que ocorrer de forma igual em no mínimo 30% da quantidade de viaturas fornecidas no período de garantia;
- 12.10. Às manutenções preventivas do implemento serão aplicadas as mesmas disposições para as manutenções preventivas do chassi, no que couberem.

13. GARANTIA CONTRATUAL

13.1. Não será exigido do fornecedor o pagamento de garantia contratual prevista pelo § 1º, art. 56 da Lei n.º 8.666/93, pois entende-se como baixo o risco da não entrega do objeto, bem como a forma de pagamento adotada (em uma única vez e após a entrega final do objeto), não havendo graves riscos de prejuízo financeiro ao erário público.

14. BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS

14.1. A contratação está em consonância com "Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores" Programas de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores: PROCONVE.

15. SUBCONTRATAÇÃO

15.1. Conforme verificado no Estudo Técnico Preliminar que deu origem a este termo, o Objeto a ser fornecido não será necessariamente fabricado pelo contratado, assim sendo, "Será permitida a subcontratação parcial do objeto", quanto a implementação do chassis em viatura (encarroçamento), sendo estes instalados por terceiros ou pelo contratado caso o contratado seja implementador (caso em que será autorizado a subcontratação do fornecimento do chassis a ser transformado em viatura), sem prejuízo para as garantias e demais exigências a serem aplicadas diretamente ao Contratado.

16. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 16.1. Os bens serão recebidos provisoriamente pelo(a) responsável pelo acompanhamento e fiscalização do contrato, para efeito de posterior verificação de sua conformidade com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta;
- 16.2. Os bens poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com a amostra aprovada, devendo ser substituídos no prazo de até 30 (trinta) dias corridos, a contar da notificação da contratada, às suas custas, sem prejuízo da aplicação das penalidades;
- 16.3. Caso o produto não esteja mais disponível no mercado, na ocasião da entrega, a empresa fornecedora deverá consultar a administração, fundamentando devidamente o pedido, ofertando um produto com características e qualidade iguais ou superiores a amostra aprovada pelo CSM/MMoto, cabendo a administração analisar a solicitação.
- 16.4. Os bens serão recebidos definitivamente, após a análise qualitativa e quantitativa do material e consequente aceitação mediante termo circunstanciado;
- 16.5. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato;
- 16.6. Os bens cujos padrões de qualidade e desempenho estejam em desacordo com as especificações técnicas deste Termo de Referência ou com a amostra aprovada pelo órgão Técnico (CSM/MMoto), serão recusados pelo responsável pela execução e fiscalização do contrato, que anotará em registro próprio as ocorrências e determinará o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados. No que exceder à sua competência, comunicará o fato à autoridade superior, em 5 (cinco) dias, para ratificação;
- 16.7. O fornecedor declara, antecipadamente, aceitar todas as condições, métodos e processos de inspeção, verificação e controle adotados pela fiscalização, obrigando-se a fornecer todos os dados, elementos, explicações, esclarecimentos e comunicações de que esta necessitar e que forem julgados necessários ao desempenho de suas atividades;
- 16.8. A instituição e a atuação da fiscalização não excluem ou atenuam a responsabilidade do fornecedor, nem o exime de manter fiscalização própria.
- 16.9. O recebimento provisório ou definitivo não exime a Contratada da responsabilidade civil pela solidez, segurança, funcionamento e garantia do objeto fornecido.
- 16.10. O preço dos demais insumos poderá ser reajustado após 12 (doze) meses da data da apresentação da proposta, de acordo com o IPCA, que deverá retratar a variação efetiva dos insumos utilizados na consecução do objeto contratual, na forma do que dispõe o art. 40, XI, da Lei n.º 8.666/93 e os arts. 2º e 3º da Lei n.º 10.192, de 14.02.2001.

17. ANEXO

17.1. ANEXO 1 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS RÁDIOS PORTÁTEIS

ELABORADOR DO TERMO DE REFERÊNCIAS:

CAP BM LEANDRO CORRÊA DOS SANTOS SILVA
RG. CBMERJ 40884 - ID Func. 4332043-0

REVISOR DO TERMO DE REFERÊNCIA:

MAJ BM ISRAEL DE ANDRADE LIMA
RG. CBMERJ 40.888 - ID Func. 4332053-0

APROVO O PRESENTE TERMO:

RODRIGO OLIVEIRA DE ABREU LIMA - TEN CEL BM QOC/99
RG CBMERJ: 24.853 - ID Func. 2635896-4
Comandante do CSM/MMoto

ANEXO - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS RÁDIOS PORTÁTEIS

1. Introdução

Especificação técnica dos requisitos mínimos de forma a atender a demanda de fornecimento de Rádios transceptores móveis de comunicação por radiofrequência, compatível com a infraestrutura Nebula da empresa Teltronic existente no Estado do Rio de Janeiro.

2.Características do Terminal Móvel

2.1 Especificações de RF

2.1.1 Protocolo TETRA;

2.1.2 Faixa de Frequência: 380-430 Mhz, de acordo com resolução Anatel nº 557, de 20 dez. 2010;

2.1.3 Separação TX/RX10 Mhz, de acordo com a resolução Anatel nº 557, de 20 dez. 2010;

2.1.4 Potência mínima nominal de 10 W;

2.1.5 Antena de Ganho;

2.1.6 Canalização: 25 Khz;

2.1.7 Classe de Recepção: A, de acordo com as EN-301 489-1, EN-301 489-18 e EN-300 827;

2.1.8 Sensibilidade Estática mínima: -112 dBm;

2.1.9 Sensibilidade Dinâmica mínima: -103 dBm.

2.2 Especificações Elétricas

2.2.1 Potência de saída de Áudio mínima: 4W;

2.2.2 Campo Eletromagnético: EN 301 489-1, EN 301 489-18 e EN 300 827;

2.2.3 Segurança: EN 60950

2.3 Especificações Físicas

2.3.1 Temperatura mínima de Operação: -20 a +55°C;

2.3.2 Temperatura mínima de Armazenamento: -30 a +75°C;

2.3.3 Umidade: ETSI 300 019-1-7;

2.3.4 Proteção a Intempérie: IP54;

2.3.5 Teclado Completo: Sim;

2.3.6 Display configuração mínima: 65K cores de 128 x 130 pixels;

2.3.7 Impacto e Vibração: ETSI 300 019-1-7;

2.4 GPS

2.4.1 Precisão (50% probabilidade): 5m;

2.4.2 Protocolo LIP: ETSI EN 300 392-18-1;

2.5 Instalação

2.5.1 Antena Omni Externa;

2.5.2 Cabeamento;

2.5.3 Caixa de autofalante (para o caso de autofalante externo);

2.5.4 Microfone com PTT;

2.5.5 Adaptação elétrica; e

2.5.6 Kit instalação painel frontal.

2.6 Requisitos Obrigatórios

2.6.1 Autenticação;

2.6.2 Suportar no mínimo 2500 grupos para TMO e/ou DMO;

2.6.3 Chamadas de voz Individual e Grupo;

2.6.4 Chamadas de voz Semi-duplex e Duplex;

2.6.5 Chamadas Normais, Prioritárias ou de Emergência;

2.6.6 Comunicação em modo TMO;

2.6.7 Comunicação em modo DMO. Com no mínimo as seguintes funcionalidades:

2.6.7.1 Comunicação entre terminais (sem infraestrutura);

2.6.7.2 Funcionalidade DMO-REPEATER;

2.6.7.3 Funcionalidade DMO-GATEWAY;

2.6.8 Atribuição Dinâmica de Grupos (DGNA) (individual e de grupos);

2.6.9 Entrada Tardia (Late Entry);

2.6.10 Escuta Ambiente;

2.6.11 Identificação do Terminal Falante;

2.6.12 Chamada em espera;

2.6.13 Handover;

2.6.14 Classe de segurança de criptografia interface ar:

2.6.14.1 Classe 1

2.6.14.2 Classe 2

2.6.14.3 Classe 3

2.6.15 Algoritmos suportados TEA1, TEA2 e TEA3;

2.6.16 Over The Air Re-keying (OTAR);

2.6.17 Mensagens de Estado Individuais ou de Grupo;

2.6.18 Envio rápido de mensagem de estado a um endereço pré-definido;

2.6.19 SDS tipo 1, 2, 3 ou 4 individuais ou de grupo;

2.6.20 Suporte de canais de controle secundários (SCCH);

2.6.21 Mensagens de estado e SDS simultâneos em uma chamada de voz:

2.6.22 Single slot packet data;

2.6.23 Mensagens de estado pré-programáveis;

2.6.24 Scan de grupos com a possibilidade de:

2.6.24.1 Lista de grupos definida pelo usuário;

2.6.24.2 Lista de grupos pré-definida;

2.6.25 Teclado alfanumérico com possibilidade de programar funções especiais através do pressionamento de uma tecla do teclado alfanumérico (1..9,*,#)

- 2.6.26 Menu configurável;
- 2.6.27 Possibilidade de configurar o botão de volume para que realize mais de uma função;
- 2.6.28 Ativação de Modo Discreto (desabilitar todos os sons, iluminação da tela e leds) clicando em uma só tecla;
- 2.6.29 GPS integrado internamente no equipamento;
- 2.6.30 Idioma Português do Brasil;
- 2.6.31 Manual do usuário em Português do Brasil;
- 2.6.32 Homologado junto a ANATEL.
- 2.7 Certificações de interoperabilidade TETRA
 - 2.7.1 Tetra Association TTR0001-01: Core.
 - 2.7.1.1 Registration;
 - 2.7.1.2 Group Management;
 - 2.7.1.3 Groupcall;
 - 2.7.1.4 Individual call;
 - 2.7.1.5 Status messages;
 - 2.7.1.6 Pré-emptivePriorityCall;
 - 2.7.1.7 EmergencyCall;
 - 2.7.1.8 CellRe-selection;
 - 2.7.1.9 PSTN interconnect;
 - 2.7.1.10 In Callsignalling;
 - 2.7.1.11 Common SecondaryControlChannels;
 - 2.7.1.12 BS FallbacOperation;
 - 2.7.1.13 TransmitInhibit;
 - 2.7.2 Tetra Association TTR001-02:SDS.
 - 2.7.2.1 SDS-TL;
 - 2.7.3 Tetra Association TTR001-03:DGNA.
 - 2.7.3.1 Suport for individuallyaddressed DGNA; e
 - 2.7.3.2 Suport for groupaddressed DGNA.
 - 2.7.4 Tetra Association TTR001-04:Auth.
 - 2.7.4.1 SwMlinitiated (non-mutual) Authentication;
 - 2.7.4.2 SwMlinitiatedAuthenticationmade Mutual by MS;
 - 2.7.5 Tetra Association TTR001-05:PD.
 - 2.7.5.1 Context Management;
 - 2.7.5.2 Single Slot Packet Data;
 - 2.7.6 Tetra Association TTR001-09:AL.
 - 2.7.6.1 AmbienceListening;
 - 2.7.7 Tetra Association TTR001-10:E2EE.
 - 2.7.7.1 E2EE VoiceCall;
 - 2.7.8 Tetra Association TTR001-11:AIE.
 - 2.7.8.1 Security Class3 Air Interface Encryption;
 - 2.7.9 Tetra Association TTR001-12:SI.
 - 2.7.9.1 MS initiated Service Interaction;
 - 2.7.9.2 SwMlinitiated Service Interaction;
 - 2.7.10 Tetra Association TTR001-13:ED.
 - 2.7.10.1 Enableandtemporarydisableofan MS;
 - 2.7.10.2 Permanentdisableofan MS;
 - 2.7.11 Tetra Association TTR001-19:LIP
 - 2.7.11.1 LocationinformationProtocol

2.8 Sistema de Programação e Gerência

- 2.8.1 A Empresa fornecedora dos terminais deverá fornecer o software bem como as licenças para utilização do Sistema de Programação e Gerência, em versão compatível com a ofertada, para a correta utilização com os Terminais adquiridos, por meio da presente contratação, deverá ser utilizado o Sistema previamente existente.
 - 2.8.2 O Sistema de programação e gerência deverá ser composto de todas as licenças de software, equipamentos, componentes peças e acessórios necessários à sua correta operação, obedecendo às especificações técnicas definidas neste Anexo.
 - 2.8.3 Os valores ofertados deverão ser individuais e unitários, contemplando o fornecimento com instalação, a configuração e o comissionamento do referido Sistema.
 - 2.8.4 O planejamento, os perfis de acesso e as demais configurações serão definidos pela Administração Pública Estadual, com o suporte da CONTRATADA, obrigatoriamente durante o prazo previsto para entrega.
 - 2.8.5 Os terminais fornecidos deverão, após instalados nas referidas viaturas, serem programados pela Empresa Fornecedora, ficando aptos para a ativação via interface aérea na Rede Nebula Tetra já existente.
- ## 2.9 Sistema de Programação e Gerência de Terminais
- 2.9.1 Especificação técnica do Sistema de Programação e Gerência com requisitos mínimos de forma a atender a demanda de fornecimento de Rádios transceptores móveis de comunicação por radiofrequência, compatível com a infraestrutura Nebula da empresa Teltronic existente no Estado do Rio de Janeiro:
 - 2.9.1.1. Arquitetura servidor/cliente composta de todos os, acessórios e licenças de software, necessárias para a programação;
 - 2.9.1.2. Operação stand-alone (autônoma) e em rede;
 - 2.9.1.3. Deve fornecer, no mínimo, 1 (uma) licença de software tipo servidor e 1 (uma) licença de software tipo cliente para programação dos terminais;
 - 2.9.1.4. Deve possuir a capacidade de trabalhar em ambiente virtualizado;
 - 2.9.1.5. Deve possibilitar o gerenciamento de todos os terminais previstos na presente contratação, através do TEI;
 - 2.9.1.6. Deve ter a funcionalidade de múltiplos tipos e permissões dos usuários no sistema;
 - 2.9.1.7. Deve ter a capacidade de trabalhar com múltiplos tipos de programações e aproveitamento de informações;
 - 2.9.1.8. Deve possibilitar a criação, edição e upgrade das máscaras de programação;

- 2.9.1.9. Deve possibilitar a importação de configuração a partir de um terminal configurado;
- 2.9.1.10. Deve possibilitar a importação das informações da frota (Serial, TEI, ISSIs);
- 2.9.1.11. Deve possibilitar a importação e exportação de Grupos e Agenda;
- 2.9.1.12. Deve possuir a capacidade de reconhecimento automático do terminal através do TEI;
- 2.9.1.13. Deve ter a capacidade de gerar relatórios (tais como configurados por data, usuários, baterias, entre outros);
- 2.9.1.14. Cabo de Interligação entre sistema de programação e rádio; e
- 2.9.1.15. Deverão ser fornecidos também todos os acessórios e licenças de software necessárias para inserção e substituição das chaves de criptografia, por meio de conexão física ao terminal, bem como, para a exportação em formato digital de tabela que relacione as respectivas chaves e o TEI.

Rio de Janeiro, 03 janeiro de 2022



Documento assinado eletronicamente por **Cap QOC/08 LEANDRO CORREA dos Santos Silva, Fiscal de Contrato**, em 22/02/2022, às 01:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maj BM QOC/08 ISRAEL de ANDRADE Lima, Fiscal de Contrato**, em 22/02/2022, às 01:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ten Cel QOC/99 RODRIGO Oliveira de ABREU Lima, Comandante**, em 22/02/2022, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **29043284** e o código CRC **FE8E430F**.